

2022.2

Universidade do Estado
da Bahia — UNEB,
Campus II, Alagoinhas,
Bahia, Brasil

Produção editorial:



Fábrica de Letras
Laboratório de Edição

LIVRO DE RESUMOS

SEMINÁRIO DE PESQUISA DO DLLARTES — 2022.2

LIVRO DE RESUMOS

SEMINÁRIO DE PESQUISA DO DLLARTES — 2022.2

Departamento de Linguística, Literatura e Artes

Universidade do Estado da Bahia — UNEB, Campus II
Alagoinhas, Bahia, Brasil

Período: 29 de novembro a 01 de dezembro de 2022

LIVRO DE RESUMOS

SEMINÁRIO DE PESQUISA DO DLLARTES — 2022.2
Departamento de Linguística, Literatura e Artes

Universidade do Estado da Bahia — UNEB, Campus II
Alagoinhas, Bahia, Brasil

Período: 29 de novembro a 01 de dezembro de 2022



Fábrica de Letras

Laboratório de Edição

Alagoinhas, 2022

Universidade do Estado da Bahia — UNEB
Reitor: Adriana dos Santos Marmorini Lima
Vice-Reitor: Dayse Lago de Miranda

Dep. de Linguística, Literatura, e Artes — DLLArtes
Diretora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Curso de Letras, Língua Portuguesa e Literaturas
Coordenação: Profa. Ma. Iramayre Cássia Ribeiro Reis

Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural — Pós-Crítica
Coordenação: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos
Vice-Coord.: Prof. Dr. Cosme Batista dos Santos

Laboratório de Edição Fábrica de Letras
Coordenação: Profa. Dra. Edil Silva Costa
Editor: Prof. Dr. Roberto H. Seidel
Editora assistente: Profa. Ma. Gislene Alves da Silva

Sistema de Bibliotecas da UNEB
Biblioteca Carlos Drummond de Andrade — Campus II
Rosana Cristina de Souza Barretto
Bibliotecária — CRB 5/902

55861 Livro de resumos do Seminário de Pesquisa do DLLARTES, 2022.2./
Organizadora Gislene Alves da Silva. Fábrica de Letras / Laboratório
de Edição/UNEB – Alagoinhas, 2022.
113f.

1. Universidade do Estado da Bahia – Resumo. 2. Linguagens e
Línguas – Estudo e ensino. 3. Literatura – Estudo e ensino. 4. Pesquisa. I.
Silva, Gislene Alves da. II. Universidade do Estado da Bahia.
Departamento de Linguística, Literatura e Artes. III. Título.

CDD 407

Créditos Livro de Resumos:

Coordenação editorial: Roberto H. Seidel e Gislene Alves da Silva

Organização: Gislene Alves da Silva

Revisão: das respectivas orientadoras e dos respectivos orientadores

Impressão: Laboratório de Edição Fábrica de Letras do Pós-Crítica/UNEB

Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural — Pós-Crítica:

Endereço: Rodovia Alagoinhas-Salvador — BR 110, Km 3

CEP 48.040-210 Alagoinhas — BA

Tel.: (75) 3421-4594

Endereço eletrônico: secposcritica@uneb.br

Sítio de Internet: <http://www.poscritica.uneb.br/>

**SEMINÁRIO DE PESQUISA DO DLLARTES — 2022.2 do Departamento de Linguística,
Literatura e Artes**

Seminário Interlinhas — Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)
Seminário Interdisciplinar de Pesquisa (SIP) — Letras, Língua Portuguesa e Literaturas

Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus II
Alagoinhas, 29 de novembro a 01 de dezembro de 2022

Comissão Organizadora

Docentes:

Profa. Ma. Iramayre Cássia Ribeiro Reis
Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes
Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Técnicos:

Adnailsa Pinheiro dos Santos
Anderson Santana Paiva
Gislene Alves da Silva

Maiara Santos de Jesus
Raquel dos Santos Ferreira

Discentes:

Carla L. Uhlmann
Caroline de Souza da Paz
Giuliana Conceição Almeida e Silva
Josimeire dos Santos Brazil

Moisés Henrique de Mendonça Nunes
Nadja Silva Brasil Santos
Sirlai Gama de Melo
Tânia Pinto dos Santos Souza

Comissão de Infraestrutura Campus II

Allan Santos Pereira Nascimento
David Barcelar Costa Seabra
Delmonte Luiz Matos Junior

Gabriel Araujo dos Santos
Matheus Bahia Silva

SUMÁRIO

Apresentação	7
Resumos — Doutorado — Pós-Crítica	9
Turma 2022	9
Turma Multicampi (Canudos)	27
Resumos — Mestrado — Pós-Crítica	45
Turma 2021	45
Turma 2022	47
Resumos — Graduação em Letras — Português	62
SIP II — segundo semestre	62
SIP III — terceiro semestre	69
SIP V — quinto semestre	73
SIP VII — sétimo semestre	93

APRESENTAÇÃO

O Departamento de Linguística, literatura e Artes (DLLARTES) promove o II SEMINÁRIO DE PESQUISA DO DLLARTES com o objetivo de proporcionar o estudo, a reflexão, o debate e a divulgação dos projetos de pesquisa em andamento. Ademais, compartilhar o conhecimento por nós produzido é a melhor maneira de demonstrar a função social da Universidade e valorizá-la. O II SEMINÁRIO DE PESQUISA DO DLLARTES inaugurou uma nova fase para a divulgação e discussão da produção científica do recém-criado Departamento de Letras, nos níveis de Graduação e Pós-Graduação.

Nesta versão, o II *Seminário de Pesquisa do DLLARTES* engloba atividades regulares e semestrais do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica), o *Seminário Interlinhas* e as atividades de Pesquisa desenvolvidas no âmbito da Graduação, do Curso de Letras, Língua Portuguesa e Literaturas - *Seminário Interdisciplinar de Pesquisa (SIP)*.

RESUMOS DOS TRABALHOS — DOUTORADO — PÓS-CRÍTICA

TURMA 2022

SINAIS LIBERADORES EM PESQUISAS (AUTO)BIOGRÁFICAS COM ESTUDANTES SURDOS/SURDAS EM SALVADOR-BAHIA: INTERPRETAÇÕES PRELIMINARES

Alex Sandrelanio dos Santos Pereira
Profa. Dra. Lícia Maria de Lima Barbosa

Resumo: Este trabalho apresenta-se num duplo objetivo: por um lado vislumbrar o enlace entre os métodos (auto)biográficos e os estudos surdos e, por outro lado, utilizar uma técnica metodológica biográfica para compreender se ela é possível (ou não) aplicar em sujeitos marcados pela Surdidade, já que os construtos teórico-metodológicos da (Auto)biografia, a narração oral e a escuta dialógica, são pares indissociáveis. Metodologia empregada é qualitativa e usando a técnica dos ateliês autobiográficos (DELORY, 2006) com estudantes surdos/surdas do terceiro ano no Ensino Médio da Associação Educacional Sons no Silêncio. Resultados preliminares apontam que a escola bilíngue e a língua de sinais são centrais e marcam o processo do “eu” aprendente, mas que narrativas outras são suscitadas e apresentadas. Conclusões temporárias a serem apresentada aqui se relaciona ao caráter inicial desta pesquisa, que as transcrições das sinalizações do vídeo-narração ainda não compõem essa comunicação em razão de estarmos ainda nos primeiros momentos da aplicação da técnica, mas que, baseando-se nos resultados preliminares aqui apresentados, esse enlace será muito promissor para ambos campos por seu caráter de *formabilidade* ser uma oportunidade de quebra da hegemonia de narrativas hegemônicas.

Palavras-Chave: Autobiografia. Ateliês. Línguas de Sinais. Surdidade. Ouvintismo.

CAPITALISMO SELVAGEM: ARTISTAS NA MIRA DA VIOLÊNCIA

Cleane Medeiros da Costa
Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Resumo: O assassinato de artistas tidos como subversivos é uma evidência muito forte de que a arte é detentora de grande poder e ainda revela que existe uma guerra disfarçada onde o lado mais forte consegue matar injustamente. Essa proposta de comunicação visa discutir o tema da violência com enfoque nas suas instâncias física e metafísica, à medida em que se desmistifica o investimento do sistema capitalista no apagamento dos modos de vida contrários à produção e consumo de mercadorias. Para tanto, temos como bibliografia de base é a obra *Violência* (2014), do filósofo Slavoj Žižek, somada a uma série de pesquisas coletadas no banco de dados da CAPES. Com isso, analisar-se-á cenários político-sociais em que ocorrem crimes contra fazedores de arte e agitadores culturais.

Palavras-Chave: Arte. Violência. Subalternidade.

EXPERIÊNCIAS LEITORAS DE A MULHER DE ALEDUMA, OS ESTANDARTES, E NEGÃO DONY, DE ALINE FRANÇA

Daniela dos Santos Damasceno
Profa. Dra. Ana Rita Santiago

Resumo: A literatura, em sua especificidade, de autoria negra, pode propiciar a (re) apropriação de um território cultural, sendo possível reverter valores, criar personagens dando-lhe características, espaço e tempo. Assim, o texto literário, enquanto construção de sentido pode nos possibilitar repensar representações sociais, redimensionar nosso olhar sobre o espaço social e questionar imagens, na medida em que atualizam signos-lembranças que inserem o corpo negro numa cultura específica, desmitificando, por exemplo, estereótipos e mitos sobre o negro e seu espaço, reproduzidos, por sua vez, nas diversas mídias e também na literatura. Nas obras de Aline França, escritora negra baiana, residem um protagonismo feminino (frequente), negro e baiano. A pesquisa, “Experiências leitoras de *A mulher de Aleduma*,

Os estandartes e Negão Dony de Aline França”, propõe pensar sobre a repercussão da literatura de Aline França por meio da análise das experiências de leituras de suas obras, *Negão Dony*, *A mulher de Aleduma* e *Os Estandartes*, décadas de 70/80/90. Buscamos respostas para as seguintes questões: Como a promoção de discussões reflexivas entre mulheres negras e homens negros através da literatura de Aline França, mulher, negra e intelectual ampliou e/ou pode ampliar suas referências identitárias e impactar as suas realidades? O que esses leitores têm a nos dizer? É possível a um sujeito leitor negro enxergar-se nos textos levando em conta os fatores sócio-históricos, culturais e ideológicos perpetrados pela sociedade? Esta comunicação apoia-se teoricamente, dentre outros, em Nilma Lino Gomes (2009), Ana Lúcia Silva Souza (2009) e Bell hooks (1995). Para análise das práticas leitoras, recorreremos, para esta comunicação, aos depoimentos, comentários em jornais, entrevistas, trabalhos acadêmicos, além do blog oficial pessoal da escritora. Espera-se com a pesquisa entender a relação que os leitores estabelecem com a leitura das obras de Aline França, recebem, significa e constroem sentidos.

Palavras-Chave: Aline França. Experiência de leitura. Identidade.

CRÍTICA CULTURAL COMO MÉTODO APLICADO NA ANÁLISE DAS CANÇÕES DE CAETANO VELOSO

Davi Silva Soares

Prof. Dr. Washington Luís Lima Drummond

Resumo: Nosso trabalho é pensar a Crítica Cultural, seus métodos e crivos e como podemos utilizá-la na análise da canção de Caetano Veloso. Assim, trazemos um pouco do estruturalismo e pós-estruturalismo para demonstrar como é o trabalho da crítica cultural, o signo como bojo e a linguagem como condução. A crítica cultural pode nos ajudar a pensar algumas canções de Caetano Veloso, o corpo, letras como atuações estético-políticas da década de 1970. Pensando a linguagem e problematizando os métodos estruturalistas, o surgimento do signo e seus desdobramentos, podemos refletir sobre o corpo da canção e a relação simbiótica entre melodia e letra que a constitui. Também aí podemos pensar a canção como resultado/extensão do corpo do artista que experiência e ficcionaliza a vida. Pensar o que é a canção em um emaranhado de paradigmas da década-

da de 1970. Como é o corpo da canção se pensarmos nesta relação simbiótica entre melodia e letra que a constitui, entendendo os processos no corpo do artista para a construção da canção como resultado de suas experiências vividas e ficionalizadas, sobretudo como se dá a análise através da crítica cultural nestes processos de construção da própria análise.

Palavras-Chave: Crítica Cultural. Canção. Corpo.

LEITURA LITERÁRIA NA SALA DE AULA: UM ATO DE AÇÃO POLÍTICA.

Fabio Fernandes Barreto de Carvalho

Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Resumo: O presente estudo objetiva analisar reflexivamente as discussões travadas pelos teóricos que tratam sobre o ensino da literatura na sala de aula. Esse ensino não mais deve ser realizado do texto literário por ele mesmo. O texto literário deve ser visto como mecanismo de emancipação do sujeito leitor. Tendo como base norteadora o seguinte questionamento: quais ações políticas o texto literário pode provocar na sala de aula? Nesse intento, este trabalho tem um caráter reflexivo do ensino da literatura com bases em teóricos que discutem a temática investigada. Como: (CRUZ, 2012 e 2018); (COSSON, 2006); (FREIRE, 2002); (SOLÉ, 1998); (LAJOLO, 1994 e 2018) e (JOUVE, 2002 e 2012).

Palavras-Chave: Literatura. Ensino. Leitura literária.

AS PRÁTICAS COLABORATIVAS NAS SALAS DE EJA, COMO INSTRUMENTO DE (RE)ORGANIZAÇÃO METODOLÓGICA E FORMAÇÃO CONTINUA DA DOS PROFESSORES

Fabírcia Sales Araújo Vieira

Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: Este texto é parte integrante da pesquisa de doutorado intitulada “As Narrativas dos Sujeitos da EJA Como Instrumento de Formação e (Re)organização Metodológica” que está na fase inicial, em salas de aulas de EJA I (Ensino Fundamental I), em escolas situadas em bairros periféricos da cidade de Salvador (BA). Pretende-se, inici-

almente, investigar as práticas pedagógicas realizadas nas salas de aula da EJA (Educação de Jovens e Adultos), observando quais dispositivos podem ser revisitados nas práticas pedagógicas dos educadores, no sentido de fortalecer as metodologias utilizadas na sala de aula. Para essa apresentação, buscarei apresentar dados coletados nas observações preliminares que se constata certa desmotivação e apatia do turno e dos envolvidos. Na tentativa de atender a demanda atual dessas classes, pensamos uma atividade que será relatada aqui e ainda está em andamento. A investigação está sendo sob a perspectiva da abordagem qualitativa, com ênfase na pesquisa (auto)biográfica e metodologia colaborativa, por tratar-se de um trabalho investigativo amplo com os sujeitos e o lócus da pesquisa, de caráter subjetivo. No primeiro momento, um estudo das trajetórias de formação dos educadores e das vivências dos educandos da EJA, através de observações e entrevistas biográficas. E no segundo momento, após a constatação das práticas pedagógicas da EJA, utilizarei a pesquisa colaborativa para desenvolver um trabalho de formação dos educadores, com destaque a desenvolver práticas pedagógicas que possam contribuir com aprendizagem dos estudantes da EJA. Como aporte teórico inicial, traremos contribuições de Arroyo (2001), Delory-Momberger (2012), Freire (1983, 1996), Garrido; Fusari; Moura; Pimenta (1998; 2000), Imbernón (2001), Nóvoa (1992; 2010), Pereira (2015), Souza (2015), Tardif (2002). Dentro desse processo de aprendizagem e formação, os educadores detêm a responsabilidade de orientar e direcionar o aprendizado, para isso mune-se de práticas, instrumentos pedagógicos e métodos de ensino. Assim, busca-se também como se dá o processo educativo formativo dentro da sala de aula. Contudo, mesmo perante práticas metodológicas e instrumentos diversos nem sempre se pode garantir aprendizagens qualitativas para esses sujeitos, espera-se que este estudo possibilite para esse público um olhar atencioso para tais práticas revitalizando-as em favor da EJA.

Palavras-Chave: Narrativas. Formação. Práticas.

TERRITÓRIOS DE CORPOREIDADE NEGRA-EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL DO AFOXÉ POMBA DE MALÊ

Gilson Souza Santana
Prof. Dr. Arivaldo de Lima Alves

Resumo: Esta pesquisa visa investigar a relevância dos territórios de corporeidade negra do Afoxé Pomba de Malê, visto que o desenvolvimento educativo e étnico-racial abarca questões fundantes do processo de tomada de consciência do sujeito que reconstrói seu sentimento de pertença, por via dessa agremiação sociocultural e educativa. Nesse espaço território, o Projeto Atiba atuava através de ações educativas visando fomentar o processo formativo de jovens e adultos no acesso à educação formal. Essa ação fez parte do projeto de extensão da Associação Cultural Movimento Negro Afoxé Pomba de Malê, fundado em 1985. O Projeto Atiba, criado em 2003, sustentou-se na concepção emancipacionista das ideias freirianas, que articula leitura de mundo, conscientização e educação como ato político, a fim de fundamentar a construção e a apropriação do conhecimento formal e os discursos e práticas sociais de jovens e adultos negros e negras residentes no Bairro Rua Nova e em outras localidades do município de Feira de Santana, Bahia. Pelas ações desenvolvidas, o Afoxé Pomba de Malê evidencia-se como espaço educativo não escolar. Essa iniciativa tem me inquietado e levado a estudar esses outros espaços não fixados pela educação formal. Nesse percurso, tenho compreendido que a educação não está limitada a um espaço fixo — muito pelo contrário, já que ela faz parte das nossas corporeidades, das nossas relações diárias e das interações centelhadas cotidianamente, em que se mesclam, no lócus a ser estudado, os saberes, sabores e performances da cosmopercepção africana, os quais, desde o primeiro encontro, avivam os meus sentidos perceptivos enquanto fenômenos complexos, bem como propulsores de outras compreensões. Assim, pretendo investigar o seguinte problema de pesquisa: De que modo o território de corporeidade negra do Afoxé Pomba de Malê potencializa saberes, conhecimentos e performances da cosmopercepção africana em espaços de educação não formal? Ampliando mais conhecimentos acerca desta pesquisa, participei do Interlinhas-1 e do grupo Nutopia sob a orientação do prof. Arivaldo e outros professores(as), juntamente com Mestrandos(as) e Doutorandos(as), onde puderam sugerir

outras referências para serem dialogadas nesta pesquisa, ademais a essas contribuições produzi artigos e ensaios como substrato avaliativo dos Componentes Curriculares do semestre-2022. 1. Desta forma, pretendo com o ensaio (paper) que será apresentado no seminário discorrer a partir do exposto: ensaisticamente, é evocada, neste texto, através da linguagem, a memória enquanto substrato de vivência histórica de corpos negros subalternizados pelo processo de escravização e, por conseguinte, pela colonialidade do poder. Por meio do pensamento decolonial, são apresentadas algumas reflexões sobre as relações entre linguagem, memória e corpo, a fim de construir um aporte teórico capaz de desnudar e reelaborar outras epistemes. Considerando esse recorte analítico, o objetivo geral deste estudo ensaístico consiste em evidenciar a(s) forma(s) pela(s) qual(is) esses corpos são marcados pela memória e, a partir dela e com ela, transformam o processo de negação que atravessa tempo e espaço da história no campo educacional, social e étnico-racial. Para tanto, a memória desses corpos negros deve ser evocada segundo uma perspectiva diferenciada, postulando novas reexistências, outras maneiras de enfrentamento às visões engendradas e produzidas para tornar corpos negros em corpos abjetos.

Palavras-Chave: Educação (não)formal. Corporiedade. Currículo. Decolonialidade.

AS NARRATIVAS FEMININAS CENTROEMERGENTES DE TIANALVA SILVA E AS DISTOPIAS REPRESENTADAS NA CIDADE DE CACHOEIRA BAHIA

Giuliana Conceição Almeida e Silva
Prof. Dr. Paulo César Souza García

Resumo: Este estudo intenta refletir sobre as vozes femininas nas obras da escritora baiana *Tianalva Silva*. A autora que emerge das margens e narra com o próprio olhar e com os das mulheres que compuseram a sua trajetória de vida. Relatos, esses, que vão sendo revelados de modo a apresentar as memórias do passado, que no exercício da leitura literária de Silva e na cotidianidade da cultura cachoeirana, fazem-se presentes. A cidade de Cahoeira, Bahia é o espaço contido nas obras *Entre o rio e a praça* (2018) e *Migrantes* (2019) que se configuram na territorialidade dos sujeitos à medida que a exposição vai sendo apresentada. Diante do expos-

to, o problema apresenta nesta pesquisa é de que maneira a ancestralidade feminina de *Tianalva Silva* narra os corpos distópicos do Recôncavo Baiano? O objetivo apresentado é abordar na literatura de *Tianalva Silva* como os corpos femininos que emergem: putas, velhas, donas de casa, jovens, trabalhadoras, lésbicas e candobecista considerados como seres distópicos cachoeiranos, em que está enredada por histórias, experiências e modos de vidas dos personagens. Diante do exposto, as narrativas da autora são possíveis de ser compreendidas no eixo da pesquisa qualitativa e bibliográfica com leituras que retratam a autofuncionalidade aos estudos do feminismo de gênero e que são focos a serem produzidos no processo de análise, por meio do recorte crítico em Bhabha (2013), Bosi (2001); Cândido (2000); Chauí (1984-2012); Chimamanda (2015) (2015); Cunha (2001); Dalcastagnè (2008); Fiuza, Grecco (2020); Hooks (2018); Hool (2005); Jobim (1992); Lerner (2013); Richard (2002), Rosini (2014), Silva (2018-2019); Silva (2002). O impacto que a Crítica Cultural agencia, faz-se no discurso do feminismo em *Tianalva Silva* atravessado de questionamentos e rupturas nas narrativas que se veem também nos gestos e subjetividades de corpos narrados que se tornam presentes e viáveis à interpretação.

Palavras-Chave: Tianalva Silva. Feminismo. Distopia.

EMPODERAMENTO NEGRO FEMININO EM A MULHER DE ALEDUMA

Josimeire dos Santos Brazil

Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Este trabalho tem como proposta apresentar um recorte da pesquisa de doutorado em andamento. Para tanto, trago neste, Aline França, mulher negra, baiana, escritora que se apresenta como uma das pioneiras da criação feminina, afro-brasileira. Sua obra traz potencialidades, elementos plurais e de interfaces entre literatura, ancestralidade, diáspora, memória, história e negritude, capazes de nos instigar ao debate e as reflexões em torno das literaturas, que mobilizam mecanismos da resistência negra feminina, além de vários tipos de combate retórico e ideológico nas e das diversas formas de opressão e de violência de gênero, raça/etnia, da resignificação identitária, e como estes elementos podem ser vistos na construção/entendimento de um empode-

rameto que visa à igualdade dos pares, com vozes que ecoam reflexão e potência como exercício do ver, dizer, escrever, no processo de fundação desta mesma literatura. Desse modo, faz necessária a compreensão do termo *empoderamento*, a partir de conceitos alavancados por estudiosas como bell hooks, (2001), Sueli Carneiro, (2019), Joice Bert(2019), entre outras/os. Para o recorte do estudo, escolhi, portanto, o livro *A Mulher de Aleduma* (1985), obra que nos oferece um panorama da produção da autora. Proponho neste momento da pesquisa destacar a ideia de uma dialética *invertida* da escravidão, e das memórias aprisionadas na evolução da rememoração. Para tanto, ainda pretendo trazer à cena desta explanação o entendimento do que Conceição Evaristo chama de *Escrevivência*, para trilhar os caminhos da escrita de Alinne França em *A Mulher de Aleduma* (1985).

Palavras-Chave: Literatura feminina afro-brasileira. Empoderamento. Escrevivência.

AS FAÇANHAS DA PERSONAGEM HEROICA ROSA PALMEIRÃO DE MAR MORTO EM VERSOS DE ABC

Marcelo Barbosa dos Santos
Profa. Dra. Andréa Betânia da Silva

Resumo: O texto propõe mostrar que o escritor Jorge Amado (1912-2001) destaca a personagem Rosa Palmeirão como heroína em sua narrativa *Mar Morto* (1936), por meio de versos de ABC de cordel que podem evidenciar o exagero, um elemento básico da literatura de cordel e importante do estilo popular (CURRAN, 1981), a respeito dessa mulher. Este exagero dá a esta narrativa de Amado um caráter heroico ao enaltecer os modos de vida dessa personagem simples, humilde, lutadora e valente. Assim, para contar as histórias de vida de Rosa Palmeirão, Amado emprega como técnica estilística básica o método narrativo utilizado por contadores de histórias como ele que, ao adotar esta técnica empregada pelos poetas populares, desempenha o papel de um cordelista por criar histórias (CURRAN, 1981) de personagens fictícios representantes do povo baiano-brasileiro.

Palavras-Chave: Rosa Palmeirão. Heroína. Versos de ABC.

IDENTIDADE E MEMÓRIAS ATRAVÉS DO ESPELHO E DAS PEDRAS: O QUE PODEMOS APRENDER COM ALICE E CORA CORALINA?

Marisela Pi Rocha

Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: Trata-se de uma reflexão sobre memórias e identidades, a partir do poema de Cora Coralina, *Aninha e Suas Pedras*, e do livro de Lewis Carroll, *Alice no País das Maravilhas*, trazendo para cena um processo memorialístico e identitário da pesquisadora. Nesse sentido, buscamos refletir sobre os conceitos de memória e identidade articulando-os com o conceito de aprendizagem inventiva. Nessa esfera, interessa-nos uma aprendizagem e feitura de si, pautada em questionamentos, em um não conformismo diante das regras e normatividades, capazes de engessar o fluxo de aprendizado e de apreensão do mundo. A reflexão a partir da pergunta “Quem eu sou”? articulada com a memória autobiográfica é fundamental para percebermos esse processo de construção, considerando as pedras no caminho, bem como a tessitura da relação especular. A opção por trazer a minha trajetória pessoal e profissional se faz pertinente neste trabalho, pois adotei uma metodologia que não nos permite a imparcialidade, e nos impulsiona a uma autorreflexão constante. Assim, com essa metodologia cartográfica, sou levada a me misturar com a pesquisa e, com os dois textos citados, considerando minha narrativa de vida, tecer considerações importantes sobre saberes, identidades, memórias e perspectivas, destacando seu grau de inventividade/criticidade e aprendizagem, resultando em implicações não somente sobre si/mim, mas também sobre o outro, sobre o mundo. Para essa reflexão, além da leitura dos textos referidos e de cenas de minha vida, contarei com o auxílio teórico de autoras e autores que discutem categorias como identidade e memória, mas também, articuladas a estas, noções de aprendizagens, saberes, autobiografia entre outras. Dentro desse campo citamos Brandão (2008) (2021), Bossi (1994), Josso (2007), Foucault (1992), Hall (2015), Larrosa (2002), Moreira (2016), Pereira e Silva (2020), Pollak (1989), Ricoeur (2009) entre tantos outros. Assim, espero expandir a discussão sobre identidade e memórias.

Palavras-Chave: Identidades. Memórias. (Auto)biografia. Aprendizagem inventiva.

UM CORPO QUE NARRA: UMA ANÁLISE CRÍTICA DO OLHAR EUCLIDIANO SOBRE O VAQUEIRO SERTANEJO

Mônica Andrade Souza
Profa. Dra. Edil Silva Costa

Resumo: Pretendemos com este trabalho fazer uma incursão em alguns aspectos que tem sido referenciados na obra *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, como traços formadores das representações que se tem constituído historicamente sobre o corpo do sertanejo, e mais especificamente do vaqueiro nordestino. A partir da Publicação de *Os Sertões* no final do século XIX, a imagem do sertanejo e do vaqueiro se fundem, no sentido que Euclides plasmou de que “todo sertanejo é vaqueiro”. Pretendemos, a partir desta análise, fazer algumas reflexões sobre a “leitura” euclidiana a respeito desse sujeito a partir do viés do corpo, um corpo em simbiose com o contexto da terra e dos determinismos que até hoje povoam o imaginário do povo brasileiro. Um elemento importante, porém, pouco explorado no campo dos estudos em torno da oralidade que sempre serviu de elemento de identificação do vaqueiro, o corpo é, não só, instrumento transmissor da voz, utilizada com primazia pelo sujeito do qual falamos, mas é também a fonte produtora dos gestos, da expressão que lhe acompanham. Falaremos, então, do corpo do vaqueiro a partir de duas concepções: o corpo real, concreto, através do qual ele tem se colocado no mundo, a partir da performance e que, através da expressão, e, a partir disso, como se torna um corpo simbólico, posto no mundo a partir de uma construção que é sobretudo social, cultural e discursiva.

Palavras-Chave: Narrativas orais. Vaqueiro. Corpo. *Os Sertões*.

EDUCAÇÃO DIGITAL EM TEMPOS DE *STREAMING*: UM OLHAR SOBRE O ACESSO À LEITURA LITERÁRIA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Nadja Silva Brasil Santos
Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Resumo: A proposta desse trabalho é apresentar uma pesquisa de doutorado em andamento, a qual propõe investigar como a educação

digital, em tempos de *streaming*, promove o acesso a aprendizagem da leitura literária nas aulas de Língua Portuguesa da educação pública. Objetiva-se verificar quais as experiências que os alunos têm no processo de leitura literária a partir do uso das tecnologias digitais, com vistas a refletir se as condições de acesso a essas tecnologias favoreceram ou alargam as desigualdades sociais no tocante à leitura literária no ambiente escolar. Isto posto, buscar-se-á, ainda, examinar as possibilidades de uso das tecnologias digitais como ferramenta no ensino e aprendizagem da leitura literária, considerando as experiências que os alunos têm no processo de leitura a partir da educação digital. Em vista disso, discute-se sobre a aproximação da Língua Portuguesa e da leitura literária a partir desse universo contemporâneo digital no qual professores e alunos estão imersos, conferindo à escola a urgência em renovar seus métodos e técnicas. O aporte teórico baseia-se em estudiosos como Mercado (2002), Nonato (2006), Moran (2011, 2015) e Lévy (1999), relevantes no diálogo sobre a educação digital; Cruz (2012), Zilberman (2009) e Cosson (2012) essenciais no debate sobre o ensino e aprendizagem da Leitura Literária; além de Cândido (2011) e Freire (2011, 1989) imprescindíveis na discussão da educação e da literatura como direito básico do ser humano. Na perspectiva da crítica cultural, tem-se Boaventura Santos (2021), Luís Molina (2020), Mignolo (2003) e Walsh (2005); e documentos oficiais que instruem sobre o uso das tecnologias digitais na educação. A pesquisa assume natureza qualitativa, por meio da análise de estudo de caso, utilizando instrumentos como estudo de campo, questionário, entrevista e formulário. Dentro da investigação qualitativa, optou-se pela pesquisa-ação, por entender o conhecimento e a compreensão como parte da prática. Espera-se, portanto, contribuir com o debate sobre a nova concepção de ensino e aprendizagem da leitura literária nas aulas de Língua Portuguesa a partir educação digital.

Palavras-Chave: Educação digital. Leitura literária. Língua Portuguesa.

NARRATIVAS DE UM CORPO NEGRO NO FORRÓ

Nilton Alex Fernandes Ribeiro
Prof. Dr. Breno Luiz Thadeu da Silva

Resumo: O presente artigo tem como objetivo relatar a história do autor desse artigo como cantor de forró negro e pesquisador, e entender como sua narrativa pode ajudar outros dos seus a tam-

bém ocupar outros lugares além dos idealizados na sociedade. Quando me perguntam porque Militar no forró? Eu respondo que a militância já começa muito antes de eu subir ao palco, é quando uma porta se fecha, uma oportunidade não aparece, e uma voz se exalta quando você vira as costas; o meu corpo preto no forró é uma constante militância antes mesmo de abrir a boca, aproveito essa oportunidade que me foi concedida de escrever e questiono nesse momento a você está lendo essa escrita, me diga um nome de um cantor de forró preto no cenário nacional em nosso país? Reflexões que poderão ser pensadas para além desse estudo.

Palavras-Chave: Forró. Narrativas. Corpo Preto.

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL INDÍGENA - ENTRE IMAGENS E MEMÓRIAS

Renata Lourenço dos Santos

Prof. Dr. José Carlos Félix

Resumo: Esta apresentação quer provocar um debate sobre as produções audiovisuais indígenas, investigando se podem ser consideradas representações da memória. As reflexões partem de estudos teóricos realizados por meio de revisão bibliográfica sobre cinema indígena e a memória e pela revisão audiovisual dos filmes, “Bicicletas de Nhanderú” (Povo Mbya Guarani, São Miguel das Missões, Rio Grande do Sul), “Ava Marangatu” (Povo Guarani e Kaiowá, Aral Moreira, Mato Grosso do Sul), e “Ngune Elü — o dia em que a lua menstruou” (Povo Kuikuro, Alto Xingu, Mato Grosso), todos produzidos por coletivos indígenas brasileiros. A constatação da importância dos filmes indígenas e sua crescente produção foram um estímulo para este estudo e nesta apresentação eles serão vistos sob o panorama da memória e de suas representações, investigando como os filmes produzidos pelos povos indígenas podem representar as memórias desses povos.

Palavras-Chave: Cinema indígena. Memória. Audiovisual.

POR AÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS NA ESCOLA

Rita de Cássia Leitão Santos
Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Resumo: As Artes e a cultura, atreladas a educação, funcionam como complemento às diversas formas de desenvolvimento da aprendizagem e do conhecimento. São, portanto, importante mecanismo de inclusão social. O projeto de pesquisa em andamento está no início com o levantamento de base teórica em conformidade com propostas do programa Pós-Crítica e suas disciplinas. Este projeto objetiva analisar como educandos do ensino fundamental II podem apreciar, vivenciar, experienciar, aprender e difundir conhecimento em arte e cultura, aliando a tecnologia digital como instrumento de mediação cultural, na realidade escolar pós-pandemia. Esse texto vai tratar da importância da potência do ensino de arte fortalecendo a cultura, para transformar integralmente o estudante e refletir sobre a importância de ações culturais no âmbito da educação. Parte-se da constatação de que políticas em educação e cultura caminharam juntas por um período, ainda que em diferentes governos. O governo Lula teve uma atuação político-cultural potente, porém, os avanços em educação e cultura alcançados na sua gestão, sofreram processos de cancelamento a partir do golpe parlamentar em 2016 e culminou com a extinção do Ministério da Cultura quando da chegada da extrema direita ao poder. A conceituação teórica teve como princípio os conceitos de cultura a partir de Laraia (2001), Chauí (2000) e Botelho (2007). Para referências em Arte, Barbosa (1996), Iavelberg (2003) e Duarte Jr (1994) além de Silva e Midlej (2011) e Rubim (2019) em políticas culturais e cenário político.

Palavras-Chave: Cultura. Arte. Educação. Políticas públicas.

SUICÍDIO E VULNERABILIDADE SOCIAL: JOVENS NEGROS E OS LETRAMENTOS DE REEXISTÊNCIA NA ESCOLA PÚBLICA DO ENSINO MÉDIO

Rosilda Maria de Queiroz da Cruz Nunes
Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: O bem estar social e emocional é um dos combustíveis importantes para o sucesso do desenvolvimento da vida escolar e

afetiva dos estudantes. Na contemporaneidade, proporcionar diálogos a respeito dos problemas de cunho emocional e de vulnerabilidade social relacionados ao *suicídio de* jovens promove o crescimento do campo de discussão sobre os diferentes desafios presentes no dia a dia da comunidade escolar. Em vista disso, este artigo objetiva refletir sobre os entraves e ações presentes no contexto de luta e enfrentamento ao suicídio, frente à família, gestão escolar e professor dos jovens que vivem em vulnerabilidade social da escola pública do ensino médio. Nesse sentido, é importante discutir sobre as formas de desdobramentos criativos dos letramentos de reexistência presentes na dinâmica pedagógica dos estudantes, como um dos exercícios necessários para solidificação, encontro e fortalecimento de si. Sendo assim, proporcionar e valorizar propostas pedagógicas que estimulem, potencializem e incentivem os alunos a descreverem suas narrativas de vida, suas experiências sociais e escolares através da leitura, escrita, produção de vídeo, arte, música, danças, na partida do jogo de dominó, ao longo das conversas nos corredores, o encontro na biblioteca e outras atividades como mecanismo de construção da identidade positiva. Este estudo se configura como uma das etapas de construção da tese de doutorado, na qual apresenta como problemáticas as respectivas questões: 1) de que maneira as escolas públicas do ensino médio vêm construindo estratégias de enfrentamento frente ao suicídio e/ou, à ideação suicida dos estudantes? Quais os principais desafios enfrentados por professores, familiares e a gestão escolar, para lidar com esse problema social? A seguinte pesquisa se configura fundamentada na metodologia atrelada à abordagem qualitativa, diante dos estudos de Ludke, & André, Marli (1986), seguida de revisão bibliográfica conforme os estudos de Moreira & Caleffe, (2008), a partir do campo das relações étnico-raciais. O aporte teórico está atrelado aos seguintes teóricos: Almeida, (2019); Ayes, *et al* (2003); Bertolote, (2012); Bessa, (2021); Botega, (2015); Gomes, (2003); Matuoka, (2017); Moore, (2007); Navasconi, (2019); Souza, (2011); hooks, (2013). No que tange aos resultados preliminares, estamos em fase de levantamento bibliográfico a respeito da problemática dos desafios e ações do combate ao suicídio no ambiente escolar, e na identificação das principais propostas pedagógicas e os letramentos de reexistência que vêm contribuindo para o enfrentamento do problema em questão. Nessa perspectiva, observa-se a necessidade e urgência de re/pensar o tema suicídio para além da questão pato-

lógica ou na psicopatologização. Buscamos, assim, pautar as principais estratégias e mecanismos de prevenção ao suicídio na comunidade escolar da educação básica.

Palavras-Chave: Suicídio. Vulnerabilidade Social. Jovens negros. Enfrentamento.

NARRATIVAS DE PROFESSORAS DO SERTÃO DE GUANAMBI: TRAVESSIAS E REEXISTÊNCIAS

Selma Maria Batista de Oliveira
Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: O presente estudo versará sobre narrativas de professoras da educação básica da rede pública de ensino do sertão guanambiense o qual pretende investigar práticas de letramentos e resistências aos tensionamentos de raça, gênero e classe atravessados pelo rural e o urbano em suas experiências de docentes. Para coleta de dados, aproprio-me dos pressupostos metodológicos da pesquisa de base qualitativa, com ênfase no método autobiográfico e utilizarei como estratégia de pesquisa, as entrevistas narrativas. Nessa perspectiva, buscarei me fundamentar nos estudos culturais, os estudos de letramentos e de formação de professores, a partir dos conceitos de raça, gênero e classe, letramentos rurais e de reexistência a fim de discutir a influência dos fatores históricos, políticos, sociais e culturais no contexto de formação e autoformação de professoras. Nessa perspectiva, utilizarei Hooks (2013); Collins, 2019; Gonzáles (1984; 1988); Davis (2016); Gomes (1995; 2017); Hall (2009; 2015); Lima (2012); Delory-Momberger (2014); Souza (2011), Kleiman (2001), Pereira (2008, 2013, 2014), Nóvoa (1995) entre outros. No decorrer das discussões epistemológicas, espera-se que a partir das experiências narradas por docentes interlocutoras, possa produzir conhecimento tendo os marcadores sociais, como saberes rurais e urbanos, classe, raça e gênero nas experiências educacionais, observando os campos de luta, tendo o letramento como uma ferramenta potente de reexistência para o antirracismo e antissexismo.

Palavras-Chave: Narrativas de professoras. Formação de professoras. Letramentos. Travessias rurais e urbanas.

LETRAMENTO CIENTÍFICO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: MEMÓRIAS, NARRATIVAS DE ESTUDANTES NO CONTEXTO DO TERRITÓRIO DO LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO

Tânia Pinto dos Santos Souza
Profa. Dra. Suely Aldir Messeder

Resumo: Refletindo sobre o desenvolvimento da investigação de Tese intitulada “Letramento Científico na Educação Profissional e Tecnológica: memórias, narrativas de estudantes no contexto do território do Litoral Norte e Agreste Baiano”, versa sobre as narrativas e práticas de estudantes da educação profissional e tecnológica no desenvolvimento de projetos científicos, para tal, aposto na perspectiva ética, epistemológica, metodológica e teórica que vem sendo desenvolvida junto ao Grupo Enlace (MESSEDER, 2020). O presente trabalho propõe narrar a trajetória percorrida até então sobre a pesquisa em epígrafe. A supracitada proposta discorrerá sobre a elaboração do primeiro capítulo da referida Tese - baseada na perspectiva dos dispositivos inerentes ao pesquisador encarnado. Segundo Messeder, são dez dispositivos que compõem as ações para realizar a modelagem para um (a) pesquisador (a) encarnado (a), a saber: memória, ancestralidade, justiça, geopolítica do conhecimento, ética, estética, compromisso, situação/contexto, rede de coalizão, alteridade/heterogêneo. Desse modo, o texto carregar-se-á de narrativas da autora que elucidam a relação afilada com o tema e a própria vivência. Nesse sentido, far-se-á uso do dispositivo da memória com vistas a refletir sobre as observações realizadas nessa fase da pesquisa quanto ao processo de escuta das narrativas de estudantes do centro territorial de educação profissional do litoral norte e agreste baiano sobre os projetos científicos desenvolvidos por eles, as experiências vivenciadas durante as aulas de metodologia do trabalho científico, além disso, o compartilhamento dos conhecimentos adquiridos na *Feira de Ciências, Empreendedorismo e Inovação da Bahia- FECL-BA*. Com isto, pretendo contribuir para o desenvolvimento de um campo de pesquisa que nos mostre as impressões e aprendizagens dos estudantes neste campo científico que irá vigorar as escolas estaduais.

Palavras-Chave: Narrativas. Projetos científicos. Pesquisador encarnado.

RESUMOS DOS TRABALHOS — DOUTORADO — PÓS-CRÍTICA
TURMA MULTICAMPI (CANUDOS)

**LETRAMENTO LITERÁRIO DE RESISTÊNCIA: A CONSTRUÇÃO DE SABERES
DOCENTES A PARTIR DAS NARRATIVAS DE CANUDOS**

Alexandra Cardoso da Silva Duarte
Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Resumo: A presente pesquisa visa discutir a formação docente para o sertão atrelada ao entendimento das narrativas literárias de resistência que compõem a formação identitária do povo sertanejo. Em vista disso, a pesquisa pretende se apropriar epistemologicamente de leituras literárias sobre o massacre de Canudos, considerando o substrato político, social, econômico e cultural daquele território como lastro discursivo de formação sobre educação no Sertão de Conselheiro. Assim, a proposta inicial é selecionar um acervo literário que dê conta das narrativas sobre o massacre para que seja possível elaborar uma proposta de formação de um letramento de resistência para o docente que atua na rede municipal de Monte Santo (BA). Objetiva-se com esta pesquisa, portanto, criar o conceito de Letramento de resistência, ancorado nos estudos decoloniais e nas narrativas literárias como suporte epistemológico para a formação de docentes de Língua Portuguesa do Sertão de Conselheiro. Para isso, será utilizado o método bibliográfico como instância inicial para análise de conteúdo e em seguida a investigação promoverá uma intervenção junto a professores, utilizando o formato de pesquisa colaborativa crítica. Com este intento, o lastro teórico será: Souza (2019), Cunha (2016), Fonseca (2009), Cândido (1988), Leirner (2020), Llosa (2008), Mignolo (2008), Walsh (2009), Quijano (2005), Maldonado-Torres (2003).

Palavras-Chave: Identidade. Letramento. Narrativas. Resistência.

VIOLÊNCIA ESTATAL E RESISTÊNCIA EM “ANTÍGONA” E EM “OS SERTÕES”: SENTIDOS JURÍDICOS NA ARTE SOFOCLIANA E NA LITERATURA EUCLIDENSE

Anderson Mascarenhas Santos
Prof. Dr. Breno Luiz Thadeu da Silva

Resumo: O presente artigo propõe-se a retratar os sentidos jurídicos em “Antígona” de Sófocles e em “Os Sertões” de Euclides da Cunha, diante da arte e do direito, com ênfase no abuso do poder estatal (violência institucional) e a resistência. A literatura euclidiana traz como signos a pobreza do sertanejo e a opressão estatal, em meio a um novo regime que buscou ordem e progresso, e a resistência de Antônio Conselheiro. Já a arte sofocliana, apresenta o poder do Estado e a resistência de Antígona. É por representações artísticas, seja narrativas literárias, canções, seja por filmes, fotografia, pinturas, que se busca a promoção da reflexão da sociedade contemporânea sobre as mais variadas questões jurídico-político-sociais. Trazer à baila acontecimentos de determinada época por meio da arte é uma interessante ferramenta para buscar uma melhor compreensão da sociedade em causa. A temática transita por várias questões epistemológicas e teóricas, que se potencializam quando abordadas interdisciplinarmente. Para tanto, utiliza-se da pesquisa bibliográfica e documental para afirmar esses aspectos.

Palavras-Chave: Sentidos. Poder estatal. Violência institucional. Resistência

INTERCULTURALIDADE: UM ESTUDO SEGUNDO CATHERINE WALSH

Anny Carneiro Santo
Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: A presente proposta de pesquisa busca realizar uma discussão reflexiva acerca da categoria científica a qual se constitui a interculturalidade, objetivando destacar como os estudos latino-americanos tem apresentado a interculturalidade na perspectiva da luta histórica dos povos indígenas. Concebida como uma lógica de conhecimentos decoloniais, a interculturalidade não significa,

para o movimento indígena, junção, mistura ou envolvimento de culturas ou nações. Alguns estudos apontam que na América Latina o conceito de interculturalidade assume lugares relacionados a espaço, territórios, geopolítica, projetos, modos de vida pautados na descolonização, ou seja, do reviver, no transformar, pois descolonizar é arrancar de si e do nós uma capa que impede o viver a partir da cultura ancestral. Nesse contexto, objetivamos discutir criticamente a interculturalidade a partir das contribuições de Catherine Walsh, apontando para a perspectiva indígena. Para o estudo, utilizaremos o método de pesquisa de caráter qualitativo bibliográfico e exploratório, com levantamento de aportes teóricos e conceituais que têm relação com as centralidades do estudo. Amparados nas discussões e contribuições dos estudos de Catherine Walsh e em diálogo com Fleuri (2003) e Mato (2008). Vislumbramos, neste estudo, que a interculturalidade é apresentada como instrumento decolonial de resistência e existência à colonialidade que garante principalmente a participação nas tomadas de decisões, por meio de uma nova práxis, de uma nova perspectiva prática de luta social, política, epistêmica e existencial, demarcando a necessidade da convivência democrática e participativa com diálogos interepistêmicos como evidencia Catherine Walsh em seus estudos.

Palavras-Chave: Interculturalidade. Povos indígenas. Decolonialidade.

A CULTURA DO ESCRITO DA LAJE DO SAPATO AO RIO DO SUTURNO: UMA DISCUSSÃO MULTICULTURAL

Edilma Cotrim da Silva
Profa. Dra. Edil Silva Costa

Resumo: Este artigo apresenta um estudo que alia duas comunidades, opostas geograficamente, junto a moradores, que são Laje do Sapato e Rio do Soturno. A primeira situada no sudoeste da Bahia, distrito de Guanambi, e a segunda, dista 850 Km (oitocentos e cinquenta quilômetros), rumo ao norte da Bahia e pertence ao município de Canudos. Para a busca do objetivo proposto, inicialmente, através de uma pesquisa exploratória, junto aos habitantes foi constatado que 90% são autodeclarados como analfabetos, ou seja, não leem e não escrevem, embora não saibam ler,

preservam conhecimentos adquiridos através da escrita, oralizados por outros, se valem da capacidade da memória para lidar com um mundo dominado pela escrita, o estudo utiliza como desenho as narrativas de si cuja composição autobiográfica compõem o corpus para a análise. Inicialmente, foram realizadas 2 (duas) rodas de conversa, *in loco*, nas comunidades rurais, salvaguardando os pressupostos de uma escuta sensível. A questão que conduz o trabalho é: como elevar o entendimento coletivo da cultura do escrito, na direção dos papéis que ela ocupa em suas vidas. Quais as contradições anunciadas e denunciadas? A apuração indica que a escuta sensível e o diálogo facilitam a participação dos sujeitos como cooperadores na descrição do papel da cultura do escrito nos seus contextos de vida. O amparo da crítica cultural está centrado em Deleuze e Guattari. (1995), Foucault (1996) e outros.

Palavras-Chave: Cultura do escrito. Laje do Sapato. Rio do Soturno.

BELO MONTE POR FORA E POR DENTRO: RUPTURAS DOS DISCURSOS SOBRE O MOVIMENTO E SEU LÍDER, ANTONIO CONSELHEIRO

Ilza Carla Reis de Oliveira
Prof. Dr. José Carlos Félix

Resumo: Ao longo dos últimos 125 anos, Canudos tem sido tema recorrente em publicações, pesquisas, produções artísticas das mais variadas, sobretudo na literatura, a exemplo da poesia, seja ela livre ou de cordel. Compreendendo Canudos enquanto evento discursivo, isto é, não apenas como um evento datado e histórico, neste trabalho, pretendemos fazer um estudo comparativo da produção poética sobre o massacre de Belo Monte e a figura de seu líder, sob duas perspectivas: aquelas produzidas no contexto do conflito, cuja formação ideológica é a de defesa da recém implantada república; noutra ponta, a poética contemporânea e regional, como as de José Américo, poeta nascido em Canudos, e Inamar Coelho, poeta euclidense, cujas produções não somente reatualizam os discursos em torno de Belo Monte, mas também os relacionam às lutas e massacres que atravessam o Brasil de hoje. A perspectiva teórico-metodológica parte dos estudos sobre Sinologia Comparada, realizados na disciplina Direitos Linguísticos

e Literários, do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (UNEB), que trata, dentre outras coisas, da exclusão do pensamento chinês da filosofia, a fim de refletir sobre a também exclusão das vozes dos “vencidos” das narrativas sobre o evento, silenciados pelos discursos por muitas décadas monopolizados pelo Brasil do litoral, que caracterizavam Belo Monte e todos os que nela viviam como fanáticos e desordeiros. Considerando os limites deste artigo, bem como o fato de que se trata de uma pesquisa em curso, tomaremos recortes das poesias, enquanto materialidades desses discursos, à luz, *a priori*, dos estudos sobre Canudos em Calasans (1997), Alves (1997) e Bartelt (2009); Cândido (2011) — fundamentalmente seu texto *O direito à Literatura*; além de Macedo (2021) e Orlandi (2001). Os resultados apontam para uma importante ruptura discursiva no que tange às imagens sobre o movimento conselheirista, demonstrando o quanto a poesia se conecta com a história e para além dela, operando descontinuidades.

Palavras-Chave: Movimento de Belo Monte. Discurso. Poesia regional.

ESTUDO SINOLÓGICO NO BRASIL E SUA RELEVÂNCIA PARA O DEBATE EM EDUCAÇÃO

Ivete Teixeira dos Santos
Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Resumo: Trata-se de um estudo em desenvolvimento de natureza qualitativa de cunho bibliográfico, sobre estudo sinológico no Brasil e sua relevância para o debate em educação, ancorados em estudos recentes, tendo como premissa que a Sinologia é uma área atravessada por importantes discussões teóricas, que envolvem as ciências sociais, a literatura e diálogos interdisciplinares. A reflexão tem como alvo o curso de Licenciatura em Letras da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), objetivando desencadear uma discussão sobre o estudo da Sinologia nos cursos de graduação em Letras. Para tanto, ao que cabe para o momento, o que é Sinologia, o processo educacional chinês, cooperação tecnológica entre o Brasil e a China, acordos de cooperação técnica entre universidades brasileiras e chinesas, o aumento do número de estudantes brasileiros que procuram universidades chinesas para cursos de

graduação e pós-graduação, o maior número de brasileiros interessados na cultura chinesa, estão entre os temas que, considerando a sua relevância, serão debatidos. Assim, as leituras serão iniciadas por meio de um levantamento bibliográfico de pesquisadores brasileiros que defendem a relevância de se compreender o estudo da Semiologia e a importância de suas ideias para o estudo de línguas. Para acompanhar as reflexões dos Sinólogos estrangeiros o estudo será pautado também em Bueno (2020) Macêdo (2009), buscará também tecer considerações sobre a formação dos estudantes do Curso de Letras do Campus XXII da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Concluímos inicialmente que um projeto educacional real de inclusão e diversidade deve, decididamente, levar em conta o asiático (em suas mais diversas expressões) como um dos elementos fundamentais em sua constituição; e nesse sentido, o estudo sinológico é capaz de proporcionar ao público brasileiro uma experiência necessária e enriquecedora.

Palavras-Chave: Sinologia. Ensino de Sinologia. Curso de Letras.

OS CAMINHOS ENTRE O ARQUIVO E A MEMÓRIA: MULHERES RURAIS E OS DIREITOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS

Jailma Maria da Silva

Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: Este texto é parte de uma das discussões que permeia minha pesquisa de tese sobre mulheres rurais canudenses, seus saberes, sua resistência e (re)existência e o empoderamento feminino. Nesse âmbito, desenhamos uma metodologia contemplada inicialmente por 2 (duas) rodas de conversas realizadas no Sítio Mandacarú e no Alto do 50 que compõem a área rural de Canudos, com algumas dessas protagonistas que perfazem a feira livre do município cujas *narrativas de si* compuseram os relatos autobiográficos que nos fizeram observar os arquivos de saberes, teóricos e práticos, e de memórias sublinhados na vida dessas mulheres, e que nos fazem refletir sobre suas experiências de vida enquanto figuras femininas rurais. Durante essas conversas, entre arquivos e memórias, podemos verificar que seus saberes de vida não são reconhecidos pela escola, isto é, consideramos os direitos linguísticos e literários que não são reconhecidos e valorizados e que configuram o objetivo principal de discussão deste trabalho. Portanto,

interessa-nos, neste momento, discutir sobre esses saberes e o direito de fala dessas mulheres que traduzem uma comunidade linguística minorizada em seu falar e que resvala em seus legítimos direitos de reconhecimento enquanto seres pertencentes a uma região nordestina, localizada no semiárido baiano. Para tanto, nos apoiaremos nos dizeres de bell hooks (2017), María Lugones (2020), Heleieth Safiotti (2013) para discutirmos sobre gênero; Maurice Halbwachs (1990) para discutirmos sobre a “Memória”; Reinaldo Marques (2016) para tratarmos sobre o Arquivo, e outros autores como Gayatri Chakravorty Spivak (2010) que circundam teoricamente nossa abordagem.

Palavras-Chave: Mulheres rurais. Arquivo. Memória. Direitos linguísticos e literários.

CANUDOS, HISTÓRIA E MEMÓRIA :FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE CULTURAL NUM CONTEXTO ESCOLAR.

Josileide Valença Varjão

Áurea da Silva Pereira

Resumo: A reconstrução do passado a partir da interpretação de fontes históricas sobre o tema “Canudos” traz uma reflexão crítica sobre a história de luta e resistência do povo sertanejo e o fortalecimento de vínculo com o lugar. Assim, este trabalho tem como objetivo estudar narrativa da Guerra de Canudos ocorrida em meados do século XIX no sertão baiano e suas relações intersemióticas no contexto escolar nas escolas públicas da cidade de Canudos, Bahia, com ênfase nos estudos identitários, história e memória e sua contribuição para o currículo escolar. Neste contexto, foram articulados estudos sobre a narrativa de luta e resistência do episódio de Canudos, dentre eles, Calasans (2015), Cunha (1902), Amorim (2021) que discorrem sobre o protagonismo de Antonio Conselheiro e do povo sertanejo que lutaram numa guerra sem fim. Para discutir sobre a identidade cultural, memória individual e coletiva recorreu-se as contribuições de Buttmer (1992), Bosi (2003), Pollak (1992), Halbwachs (1990), entre outros. Estes estudos contribuíram para construção do currículo escolar, dando evidência à história política, cultural e social de Canudos. Para isso, foram utilizados o método exploratório e descritivo referente à abordagem teórica e

aplicação de questionários com perguntas semi estruturadas aos professores das áreas de Linguagem e Ciências Humanas que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental . O resultado da pesquisa ocorreu a partir da análise das informações coletadas e das leituras dos teóricos supra citados e apontam contribuições para o fortalecimento da cultura, identidade, e do conhecimento histórico literário como simbolo de resistência.

Palavras-Chave: Identidade cultural. Currículo escolar. Resistência.

O DIREITO DA LITERATURA INDÍGENA DO SERTÃO: REFLEXÕES SOBRE A AUTORIA DOS POVOS ORIGINÁRIOS NO SEMIÁRIDO BAIANO

Kárpio Márcio de Siqueira
Prof. Dr. Cosme Batista dos Santos

Resumo: As conquistas das comunidades indígenas no Brasil foram muito significantes nas últimas décadas, considerando, sobretudo a instituição de uma educação escolar indígena específica e diferenciada nos anos 80, com essa premissa, a relação dos povos indígenas com a escrita e consequentemente com a autoria passou por grandes transformações. Nesse contexto este trabalho se propôs a apresentar um panorama conceitual da Literatura Indígena a partir dos povos originários do semiárido baiano. Metodologicamente, ambientada num cenário qualitativo, a trilha desse trabalho permeou, quanto aos objetivos, percursos descritivos na intenção de revisar as postulações já exploradas sobre a L.I , bem como, o exploratório no sentido de aproximar a este estudo de maneira sistêmica a pauta da autoria indígena no sertão baiano, para tanto, serão utilizadas as fontes bibliográficas e documentais, e para ponderar sobre os resultados a análise textual/literária oriunda de alguns livro produzidos e/ou publicados por esse coletivo de professores. Subsidiou as conjecturas em pauta, Julie Dorrico (2018), Tiago Hakiy (2018), Márcia Wayna Kambeba (2018), Olívio Jekupé (2018), Bergamaschi (2012), Graúna Graça (2014, 2016, 2018), América César (2006), Sérgio Ramalho (2016), Kárpio Siqueira (2017), Leandro Durazzo (2022), Kátia Gomes; Cosme Santos (2016), Cosme Santos. (2011), Mikael Bakhtin (2010), Carmem Silva (2018). A partir da análise dos produtos autorizados pelos escritores/professores indígenas, pudemos constatar que a escola

indígena é um berço para a produção de uma literatura que contempla as imagens coletivas e individuais, a tradição e a interculturalidade, as imagens temporais e espaciais das comunidades, assim, a autoria desses sujeitos, enseja o direito a uma literatura indígena que pulsa no seio das aldeias e nasce no chão do semiárido baiano.

Palavras-Chave: Professores Indígenas. Educação Escolar Indígena. Literatura Nativa. Produção Epistêmica no Sertão Baiano.

CRIMINOLOGIA CRÍTICA E MULHERES CRIMINOSAS

Kelly Cordeiro Antas

Prof. Dr. Paulo Cesar Souza Garcia

Resumo: O recente aumento da criminalidade feminina é um fato comprovado e muito relevante. Poucos são os estudos relacionados à criminalidade feminina, pois as teorias clássicas estudam o fenômeno criminológico de maneira global ou apenas baseiam-se especialmente na criminalidade masculina, sendo o crime tratado como se fosse essencialmente masculino, o que não o é. Este artigo objetiva analisar as principais teorias criminológicas a cerca da criminalidade, traçando uma relação com o objeto, levando em consideração os critérios epistemológicos utilizados, pois o crime é algo humano, muito embora os números e as práticas sejam distintos quando levado em consideração o gênero. Com base em uma abordagem teórico-metodológica dos fundamentos destas teorias percebemos que a mulher é negligenciada e que raramente quando aparece nas pesquisas é como sendo uma sub-autora de delitos, pois até mesmo ao praticar um ato criminoso assume um papel de subordinação ao homem, um papel secundário. Para Baratta (2011) a questão da criminalidade feminina tornou-se um componente privilegiado na esfera penal, enquanto para Bordieu (1999) a violência praticada pela mulher é suave, insensível. A literatura sobre o assunto é rasa e divergente, sendo necessário mais dedicação da comunidade acadêmica para pesquisar a criminalidade feminina, sobretudo para que possamos compreender o fenômeno ocorrido nos últimos anos, qual seja a maior participação das mulheres no mundo criminal e o aumento considerável no número destes crimes.

Palavras-Chave: Criminalidade. Criminologia. Mulher. Gênero. Teoria.

O SIGNO LINGÜÍSTICO ‘ESTUDANTE DA EJA’ EM UMA PERSPECTIVA MULTICULTURAL

Leda Regina de Jesus Couto

Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes

Resumo: Pensar em identidades perpassa pela discussão de conceitos como pós-modernidade, multiculturalismo e representação. Neste trabalho de pesquisa vemos as pessoas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) como participantes desse universo multicultural e pós-moderno que em suas trajetórias de vida são desassistidas, invisibilizadas e negligenciadas por um sistema colonizador. Esse educandos da EJA são pessoas conscientes de sua história e de sua representatividade em suas comunidades, críticos da situação de desumanização a qual são submetidos, que necessitam, portanto, de maior respeito e espaço para serem vistas, ouvidas e compreendidas. Assim sendo, a partir da discussão sobre as identidades dos jovens e adultos da EJA (FREIRE, 2000; 2011; ARROYO, 2017), investigamos a formação das identidades em um mundo pós-moderno (HALL, 2006; SANTOS, 2007; 2009) baseado em um sujeito contraditório e fragmentado (HALL, 2006) que tem na língua um meio de se posicionar socialmente ao mesmo tempo em que é interpelado por sua história. Em uma perspectiva crítica discursiva, buscamos compreender os documentos e teorias publicadas com base na EJA. A partir da constatação de que os estudantes da EJA são seres multiculturais, interpelados por sua história e pelos usos que fazem ou podem fazer da cultura e da língua, concluímos que mudanças devem acontecer na educação em busca da participação desses jovens e adultos para uma atuação mais dialógica, democrática e emancipadora.

Palavras-Chave: Identidades. Pós-modernidade. Representação. Educação Emancipadora.

INFERIORIZAÇÃO DA RIQUEZA SIMBÓLICA DO POVO CAMPONÊS: PARÂMETROS OCIDENTAIS

Lucicleide Guimarães Ribeiro
Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Resumo: Trata-se de uma investigação sobre direitos linguísticos, literários e culturais de povos camponeses que enfrentam a barbárie contra a expropriação de seus direitos, da sua riqueza simbólica, sempre menosprezados e considerados como categorias inferiores por estarem fora dos padrões ocidentais. O objetivo geral é problematizar como esses enquadramentos e estereótipos podem anular nossa inteligência, nossos direitos linguísticos, literários e nossa maior riqueza simbólica que é nossa cultura, nossos modos de vida e formas orgânicas de resistências. A metodologia: comparar a forma de como os europeus procuraram enquadrar e inferiorizar a cultura chinesa, com os movimentos similares desses mesmos europeus em relação a cultura brasileira, sobretudo a camponesa, extraindo dessa comparação, outros roteiros de organização e luta por mais direitos. Os principais resultados esperados são: fazer uma revisão bibliográfica à luz de Macedo (2021), Candido (2011) Bagno (1999), Santos (2016), Oliveira (1997), Calvet (2002), Mao (2009), entres outros, avaliando o que falta para uma revolução socialista camponesa. Sem este trabalho de problematização e enfrentamento aos critérios impostos aos povos marginalizados em nome de uma modernidade ocidental não encontraremos condições necessárias para prosseguir resistindo, quebrando enquadramentos e inventando novas formas de organização em direção a revolução brasileira.

Palavras-Chave: Direitos linguísticos e literários. Povo camponês. Socialismo.

MEMÓRIA DA RELIGIOSIDADE E CULTURA DO POVO SERTANEJO DE CANUDOS: FÉ, VIDA E RESISTÊNCIA

Márcio Ronaldo Rodrigues Vieira
Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Resumo: O presente trabalho busca apresentar os elementos que constitui parte da memória da religiosidade e cultura vivenciado pelo povo no Sertão de Canudos, o legado de Antônio Conselheiro e sua missão de fé descrito na literatura de os sertões, escritos de José Calasans, e autores que descreve a vida e o cotidiano deste povo. Descrever a partir de leituras e pesquisas em textos, imagens, artigos e obras publicadas a história da Fé, Romarias, Festas de Santo Antônio, celebrações do povo em volta do povoado. Como esse povo vivencia a sua fé e sua religiosidade tendo como princípio a resistência a fome, a Seca, a violência da Guerra, no sertão de Canudos, através da mística religiosa, da cultura do canto, rezas, devoções, e luta para preservar a memória de pai pra filho? A metodologia utilizada levantamento de referências bibliográficas, leituras dos clássicos sobre a memória e a cultura, fotos e imagens dos acervos do Campus Avançado de Canudos, leituras de teses e artigos produzidos pelos pesquisadores e estudiosos de Canudos. Resultados esperados levantamentos de elementos do Projeto Canudos desenvolvido pelos jovens do Colégio Estadual Luís Cabral, Romaria da Terra de Canudos desenvolvido todo ano pela Paróquia de Canudos e movimentos sociais. Autores mobilizados neste trabalho: Aras, Benjamin, Bossi, Calasans, Cunha, Halbwachs, Nietzsche, Ricouer, Vilém Flusse entre outros.
Palavras-Chave: Religiosidade. Memória. Cultura. Sertão.

TURISMO CULTURAL SUSTENTÁVEL PARA O PARQUE ESTADUAL DE CANUDOS, BAHIA (BRASIL): UMA ESTRATÉGIA POLÍTICA NA GARANTIA DE DIREITOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS

Maria Rosileide Bezerra de Carvalho
Prof. Dr. Luiz Paulo Almeida Neiva

Resumo: Uma sociedade para ser considerada justa deve adotar o respeito dos direitos humanos, e garantir a fruição da arte e da li-

teratura aos cidadãos como um direito inalienável. Nesta perspectiva, a presente pesquisa objetiva caracterizar os aparelhos patrimoniais localizados no Parque Estadual de Canudos, enquanto manifestações artísticas contemporâneas, que visam estimular a contemplação do cenário e resgatar a literatura e a iconografia inspiradas na Guerra de Canudos (1896-1897), sob a perspectiva da adoção de um turismo cultural sustentável para o município. Fundado em 1986, o Parque compreendeu em sua implantação uma área de 1.321 ha, abrigando valiosos sítios históricos e arqueológicos, além de sua importância biológica e prioritária para conservação, em virtude da predominância do Bioma Caatinga. Ademais, o município de Canudos tem apresentado incremento na atividade turística local, com seus impactos negativos associados. Foram utilizados os métodos exploratório e descritivo referentes à abordagem teórica sobre os direitos linguísticos e literários no Brasil e sua interseção com as ciências ecológicas, visando discutir aspectos do turismo cultural e como implementá-lo de forma sustentável. Para tanto, foram utilizados os aportes teóricos de Begossi (1993), Branch (2021), Calasans (1987), Candido (2011), Gattari (1990), Juncken e Surya (2022), Melo e Cardozo (2015), Ramos (2004), Zanettini e Robrahn-González (1999), entre outros. Os resultados parciais apontam para a necessária incorporação do turismo sustentável como eixo estratégico na política de desenvolvimento local, e como forma de alcançar o equilíbrio entre a conservação, preservação ambiental e cultural, e a viabilidade econômica e social.

Palavras-Chave: Direitos literários e culturais. Turismo cultural sustentável. Parque Estadual de Canudos.

DO SILENCIAMENTO DAS MULHERES EM “OS SERTÕES” A ESCRITURAS DE EXISTÊNCIAS EMPODERADAS

Marluce Freitas de Santana

Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: As escassas mulheres de “Os Sertões” (1902) são desumanizadas ou relegadas à inexistência. A par do potencial transgressor da linguagem literária, há que se interpelar as representações femininas euclidianas, buscando nos entre-lugares e intertextualidades literárias, históricas e culturais contrapor a es-

crítica literária de autoria feminina ao androcentrismo do cânone literário. Partimos da premissa de que as conquistas feministas promoveram, dentre outros, o direito de denunciação das subjetividades femininas, confrontando o imaginário patriarcal de subalternização, estereotipia e silenciamento das mulheres. Metodologicamente, exploraremos conceitos e abordagens teóricas da Literatura Comparada, da Crítica Cultural e da Crítica literária feminista.

Palavras-Chave: Sertões. Silenciamento feminino. Literatura. Autoria feminina.

NARRATIVAS SOBRE CANUDOS: ANÁLISES, INTERPRETAÇÕES, COMPARAÇÕES E CONFLUÊNCIAS POSSÍVEIS

Otavio de Jesus Assis

Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: A produção de narrativas tanto na dimensão histórica quanto ficcional é perpassada por diversos elementos que constituem ethos de discurso provocando uma aventura interpretativa. Esse caso bem se aplica à literatura. Sendo assim, este trabalho pretende estabelecer uma discussão sobre questões relativas à análise e interpretação, tomando como base o texto do professor Silvano Santiago, de igual título, buscando redirecionar alguns dos seus postulados para dadas narrativas, a saber: *A guerra do fim do mundo, de Vargas Llosa; O pêndulo de Euclides, de Aleilton Fonseca; A casca da serpente, de J. J. Veiga e Verdicto em Canudos, de Sandor Marái*. Para efeito da discussão proposta estabelecemos a pesquisa bibliográfica como metodologia e também tentamos colher elementos de análise comparativa a partir do trabalho de Rogério Fernandes de Macedo em *Sinologia Comparada*, buscamos, ainda, ancoragem nos Estudos Culturais.

Palavras-Chave: Análise e interpretação. Canudos. Narrativa. Comparação. Confluências.

A FORMAÇÃO CONTINUADA EM QUESTÃO: ENTRE MEMÓRIAS, REPERCUSSÕES E SENTIDOS

Sidmar da Silva Oliveira
Prof. Dr. Luiz Paulo Almeida Neiva

Resumo: O objeto deste manuscrito é a formação continuada de professores do campo. O objetivo central é cartografar os programas de formação continuada de professores, desenvolvidos no último decênio, e suas repercussões à prática pedagógica, no âmbito do Ensino Fundamental — anos iniciais, em Monte Santo (BA). O estudo, derivado dos primeiros desdobramentos da pesquisa de doutorado em Crítica Cultural, intitulada de *Formação continuada, educação do campo e multiletramentos: entre memórias, contextos e ressonâncias*, entrecruza leituras teóricas com discursos de professores, tramados e um questionário on-line, versando sobre as ressonâncias dos programas medulares de formação continuada, promovidos no último decênio, no território monte-santense: Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa e Programa Escola da Terra — Especialização em Pedagogia Histórico-Crítica para Escolas do Campo. Os resultados parciais, advindos de estudos teóricos e questionário on-line com os colaboradores do estudo, levam a interpretar que a formação continuada de professores provoca maiores repercussões práticas quando é realizada com os professores em uma dinâmica que conecta estudos teóricos, demandas formativas, experiências docentes e o cotidiano de atuação; que é necessário provocar reflexão colaborativa dos professores sobre seus contextos, concepções e práticas, estimulando-os a descrever, informar, confrontar e reconstruir as práticas pedagógicas agenciadas em devir. É nessas itinerâncias que a colaboração, a reflexividade e o contínuo diálogo com os participantes constituem-se como vértices fundantes para quaisquer programas ou políticas formativas com professores do campo.

Palavras-Chave: Formação continuada. Programas formativos. Demandas formativas do campo.

DIREITO LINGÜÍSTICO E AS LÍNGUAS INDÍGENAS NO BRASIL: O PROJETO MONOLINGÜÍSTICO

Telma Cruz Costa

Profa. Dra. Lícia Maria de Lima Barbosa

Resumo: Delinear/analisar os pressupostos das políticas linguísticas que forjaram o projeto monolingüístico no Brasil, destacando a proibição e extinção das línguas indígenas na geopolítica do direito linguístico dos povos originários se constitui como objetivo principal desse texto, que tem como fundamento teórico o estudo da tese de Macedo (2021) e da Declaração Universal dos Direitos Linguísticos (1996); a análise dos conceitos relevantes com base nos autores Orlandi (1988) e Calvet (2007), na perspectiva da revisão bibliográfica. Este estudo compreende, ainda, o levantamento das línguas indígenas dos povos do nordeste da Bahia, sistematizado a partir do questionário estururado aplicado a uma amostragem aleatória de professores indígenas em processo de formação inicial e que estão em atividade docente nesse território. A problemática que sustenta a investigação proposta se refere à ausência da efetividade das políticas linguísticas do estado brasileiro e o desaparecimento das línguas indígenas da quase totalidade das etnias que habitam a região nordeste da Bahia. Nesse sentido, podemos compreender, em termos provisórios, que os conflitos linguísticos no país transitam entre o apagamento do multilingüismo e o reconhecimento das línguas indígenas em que pesem as recomendações da Declaração Universal dos Direitos Linguísticos.

Palavras-Chave: Línguas indígenas. Direito Linguístico. Políticas Linguísticas.

O DIREITO DE LEMBRAR COMO MODO DE EMPODERAMENTO

Tonivaldo Barbosa de Souza

Profa. Dra. Ana Rita Santiago

Resumo: Este artigo apresenta alguns estudos acerca da história de Canudos, Bahia como modo de empoderamento de sua população, utilizando-se do entrelaçamento teórico que trata dos cons-

trutos: empoderamento, memória e direito linguístico. Tem o objetivo de mostrar como o direito de lembrar e de esquecer se atrela ao direito linguístico e, principalmente, torna-se um exercício de afirmação cultural e tensionamento de processos colonialistas e subalternizadores. Também, tem como intuito contribuir com as discussões sobre a história de Canudos e suas implicações para os dias atuais e para a sua população. Trata-se de um texto derivado de pesquisa nos campos da memória, identidade, empoderamento, direito linguístico, de estudiosos com Candau (2018), Kilomba, (2019), Rogers (2001), Fanon (2008), dentre outros. Conclui-se que os processos de memória, assim como o direito linguístico, podem ser conceitos centrais e imprescindíveis na dinâmica de empoderamento de um povo, proporcionando as suas afirmações, o (re)conhecimento de suas identidades e as possibilidades de desconstruções de visões e práticas colonialistas, tanto socioculturais quanto econômicas.

Palavras-Chave: Canudos-Bahia. Memória. Direito Linguístico. Empoderamento.

RESUMOS DOS TRABALHOS — MESTRADO — PÓS-CRÍTICA

TURMA 2021

CARTOGRAFIA DOS ESPAÇOS EM CAIO FERNANDO ABREU

Moisés Henrique de Mendonça Nunes
Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia

Resumo: Caio Fernando Abreu iniciou a carreira de escritor a partir da década de 1970 e dentre os assuntos que são tratados e trabalhados em seus contos, romances, crônicas, poemas e peças de teatro, o tema da sexualidade se aflora em diferentes sentidos. Deste modo que o presente trabalho envereda-se pela narrativa em prosa do escritor gaúcho para refletir sobre a cartografia dos espaços, tendo em vista que alguns de seus contos e romances possibilitam movimentar um discurso sobre os recintos da cidade, seja pelo prédio, a casa, a rua, o restaurante e, até mesmo, a praia, e que revelam uma urbe não-heterossexual. Através dos escritos de Caio Fernando Abreu, encontramos não somente a urbanidade e seu ritmo frenético, mas também os trânsitos e multiplicidades dos sujeitos que revelam a desconformidade do corpo. Com o romance *Onde andaré Dulce Veiga* (1990) e na novela “Pela noite”, publicada no livro *Triângulo das águas* (1983), para exemplificação, encontramos personagens que vivenciam a cidade e apresentam espaços outros que conferem a desnortividade dos corpos e desejos. Neste sentido, temos como objetivo analisar os escritos de Caio Fernando Abreu, em diálogo aos estudos de gênero e sexualidades, para compreender como a sexualidade, de forma crítica, movimenta a cartografia dos espaços.

Palavras-Chave: Caio Fernando Abreu. Espaço. Gênero e sexualidade.

RESUMOS DOS TRABALHOS — MESTRADO — PÓS-CRÍTICA

TURMA 2022

DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA AO FEMINICÍDIO: NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICA DE MULHERES NEGRAS DO ALTO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS ALAGOINHAS (BA)

Ana Pereira da Silva
Prof. Dr. Arivaldo de Lima Alves

Resumo: A presente pesquisa trata de um estudo das narrativas de mulheres negras vítimas de violências doméstica no Alto Sagrado Coração de Jesus, comunidade periférica de Alagoinhas (BA). Nessa perspectiva, destacamos a violência que atinge as mulheres, também denominada como violência doméstica ou violência de gênero (Lei 11.340, 07 de agosto de 2006, Lei Maria da Penha). Esse fenômeno está sujeito a determinações de ordem cultural, política, social e, claro, do gênero e da sexualidade. O objetivo desse estudo é investigar e identificar as diversas formas de violências domésticas sofridas por essas mulheres e como elas ocorrem nos processos de subjetivação da feminilidade, analisando quais os motivos que levam a esses violências e os impactos que causam nos modos de vida dessas mulheres. O processo está transcorrendo com pesquisa ao estado da arte onde busca-se estudos sobre o objeto a ser pesquisado, e visitas a delegacia da mulher, e patrulha Maria da Penha e ao ministério público, assim como buscando teóricos para embasar o objeto a ser pesquisado. Os percursos Teórico- metodológico para realização da pesquisa dar-se-á a partir de uma abordagem quanti-qualitativa buscando compreender e relacionar os dados estatísticos sobre violências domésticas aos aspectos que deverão ser identificados e problematizados nas narrativas que serão coletadas e nos seus modos de vida que serão observados na comunidade do Alto sagrado Coração de Jesus. Onde o projeto será submetido ao comitê de ética. Além disso, a pesquisa contemplará uma revisão bibliográfica dos estudos do gênero, das poéticas orais e narrativa biográficas.

Palavras-Chave: Violências domésticas. Modos de vida. Mulheres negras.

RACISMO E DEFICIÊNCIA: REFLEXÕES DAS MULTIPLAS DISCRIMINAÇÕES NO CAMPO EDUCACIONAL

Aurelice da Silva Marques
Prof. Dr. Breno Luiz Thadeu da Silva

Resumo: Este artigo, construído a partir de revisão de literatura, reflete acerca da população negra com deficiência e sua inclusão no campo educacional brasileiro, historicamente cercado de exclusão e preconceitos. A comunidade negra, viesada por contextos do racismo e discriminação intensifica a invisibilidade quando são pessoas com deficiência. O racismo, neste lugar, conforme aponta Carlos Moore (2007) legitima construções conservadoras, bem como promove ações preconceituosas, violentas e de inferiorização do sujeito. Na contramão, políticas descoloniais de identidade que buscam reparação, acendem o protagonismo e criam condições o encontro com a cidadania. Assim, no campo das políticas públicas educacionais, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva é importante marco da luta pela inclusão formal das pessoas com deficiência, contudo, apesar das diversas políticas afirmativas, ainda, estes sujeitos são condicionados enquanto “população sobrança”, conforme aponta Santos (2013), imersos em estigmas e discursos capacitistas. Muitos deficientes e negros tem violação de direitos e acesso à educação, em se tratando do ensino superior ainda é mais gritante, pois, o sistema que barra corpos negros, também é o sistema que impede acesso a direitos. Portanto, falar de deficiência é também falar e se reconhecer na dinâmicas de racismos.

Palavras-Chave: Racismo. Pessoas com deficiências. Acesso à educação.

AS VOZES INDÍGENAS ECOAM PARA IMPRESSIONAR NO PAPEL

Carla Lucilene Uhlmann
Prof. Dr. José Carlos Félix

Resumo: os povos originários do Brasil têm sua marca na própria construção identitária. O destaque principal é a oralidade. No entanto, com o passar dos séculos, algumas etnias indígenas utilizam

o arco e a flecha com outro significado: o livro e a escrita são suas novas “armas”. O poder da voz e da escrita ecoam para além das aldeias para criar outros mundos possíveis. Denízia Kawany Fulka-xó é uma intelectual indígena com destaque no cenário editorial brasileiro. Ela faz (ou tenta fazer) com sua escrita o diálogo com os não indígenas. A oralidade, sendo uma particularidade desses povos, também pode ser sentida e constatada nas páginas de livros que estão sendo publicados? Veremos como essas características se encontram no papel.

Palavras-Chave: literatura indígena. Autoras indígenas. Escrita. Oralidade.

HISTÓRIA, MEMÓRIA E LINGUAGENS: UM ESTUDO SOBRE A FEIRA LIVRE DE ALAGOINHAS (BA)

Caroline de Souza da Paz

Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Resumo: Estudos sobre subjetividade promovem discussões complexas e enriquecedoras, o que possibilita descolonizar o saber e valorizar as múltiplas existências e linguagens sociais. Diante disso, levo em consideração que, a feira livre, é e sempre foi um espaço histórico rico em memórias e linguagens. Nela estão os diferentes modos de produção e circulação do conhecimento, que vão desde as produções artesanais, alimentícias, artísticas e muitas outras que circulam diariamente por ela, até as manifestações linguísticas em constante transformação. Na Feira Livre de Alagoinhas, Bahia não é diferente. Por isso, minha pesquisa busca visibilizar e escutar as vozes dos feirantes compreendendo as contribuições que a subjetividade desses sujeitos trazem para o seu meio e como suas produções são vistas por eles mesmos. Entendendo que a Feira Livre é um espaço de subjetivação e que através dos encontros é possível a formação de existências singulares. Buscarei identificar as concepções políticas e críticas nas narrativas dos feirantes que serão entrevistados. Após leituras e fichamentos em algumas obras, pretendo utilizar no embasamento teórico: Culler (1999), Ribeiro (2017), Jameson (1984), dentre outros autores. O método adotado para esta pesquisa é o qualitativo com abordagem documental por via escrita e oral, realizando

a triangulação dos dados. No mais, espero desenvolver uma pesquisa que despertar novos olhares e interesse de outras pessoas sobre o tema.

Palavras-Chave: Circulação. Feira Livre. Modos de Produção. Subjetividade.

PESQUISA DE CAMPO: UM ESTUDO CONCEITUAL E EXPLORATÓRIO

Charlete Carvalho Santos

Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: O presente trabalho trata-se de um estudo abordando a importância da pesquisa de campo e seus desafios. Em seguida apresentarei um estudo conceitual de Pesquisa Exploratória e por fim, destacarei qual o tipo de entrevista se enquadra na construção do meu objeto de pesquisa. O trabalho será de natureza qualitativa com método bibliográfico. Com isso será possível obter embasamento teórico para sustentar o trabalho e desenvolver uma pesquisa de campo com estudo exploratório. A base teórica inicial será constituída com Almeida (1965); Bauer e Baskell (2002) e Costa (2017). Com essa pesquisa espera-se aprofundar para complementar e assim construir o primeiro capítulo da dissertação.

Palavras-Chave: Entrevista. Pesquisa de Campo. Pesquisa Exploratória.

UMA TRILHA DE MEMÓRIAS EM ITAPUÃ (BA)

Ciro dos Santos Rocha Júnior

Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: A pesquisa proposta tem como finalidade maior dialogar com a ancestralidade do território de Itapuã, trazendo à tona fatores, elementos e uma releitura histórica visando à valorização da cultura afro-ameríndia, cultura essa que foi sistematicamente negligenciada na elaboração dos currículos normativos que regem as escolas formais. O ensino de história foi pensado como uma maneira das elites exercerem controle perante a sociedade. Logo, esse ensino de história é pensado a reproduzir o conhecimento

favorável a quem está no poder político e econômico. Propor outro modelo conceitual de se pensar e praticar o ensino de História no século XXI, uma maneira de ensino aprendizagem que busque dar conta de uma educação multicultural, zelosa no cuidado com todos os diferentes, que dialogue com uma educação antirracista, é o que se busca na formulação desta proposta de pesquisa. O que é possível fazer para que possamos ter uma educação onde a construção do saber de maneira coletiva possa ser aplicada levando em conta o território onde estão implicados dando vazão ao resgate identitário e ancestral, onde a oralidade e narrativa dos mais antigos (os griôs) tenha valor e não somente o conhecimento legitimado pelos livros? Estas são algumas questões que permeiam a pesquisa. Para isto nos baseamos em uma pesquisa qualitativa, do tipo descritivo e participativo, visto que a pesquisa perpassa igualmente a implicação pessoal no território de Itapuã. Espera-se, assim, aprofundar e socializar conhecimentos na área em tela, dialogando com elementos ancestrais e identitários que podem favorecer as perspectivas educacionais antirracistas.

Palavras-Chave: Memória. Itapuã. Griô. Ancestralidade. Educação antirracista.

PERFORMANCES DE VELHOS GAYS NO CINEMA BRASILEIRO E AS SUBJETIVIDADES EM AÇÃO

Cleidisson Araujo Santana

Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia

Resumo: O cinema tem produzido histórias com temas relacionados às identidades de gêneros e de sexualidades vistos por performances de personagens e direcionados a como os corpos e as subjetividades ganham existências reais, apontando preconceitos e paradigmas, afetos e resistências quando tratam de modo diferencial as relações LGBTQIA+. A proposta do estudo é investigar como os filmes performam a velhice em pessoas do mesmo gênero com imagens que as colocam a retornarem ao “armário”, aos relacionamentos que partem para o mercado do michê ou aos que são pautados pela prática de poder relacionar com os mais jovens ou da mesma geração. Assim, o problema que busco refletir diz sobre a vivência sexual entre gays velhos e como as mani-

festações queer podem ser compreendidas ao visar romper com os paradigmas sociais e que se repetem no movimento dos afetos etários homoeróticos. Para a abordagem analítica, três produções cinematográficas serão consideradas com contribuição de relatos dos seus respectivos roteiristas e, no processo de desenvolvimento da pesquisa, as leituras terão como base a desconstrução do discurso que abordam a disciplinaridade de corpos, a repressão ao sujeito de desejo, a vulnerabilidade e a materializado sexo-gênero representadas no espaço das reproduções fílmicas. Apostamos na contribuição do estudo frente ao impacto da temática visto o grau de conhecimentos etários quando interligados aos gêneros e às sexualidades. Ainda se faz presente o silenciamento gerado pelas vivências de homossexuais velhos e toda uma abjeção registrada aos desejos, afetos, sentimentos aos não-jovens. A interpelação da linguagem do cinema será colhida para ressignificar posturas mais críticas no universo de velhos exporem a si e de retratar tramas e enredos que revelem diferentes idades, modos de vida, corpos e subjetividades.

Palavras-Chave: Cinema. Corpos e subjetividades gays velhos. Queer. Crítica cultural.

A EDUCAÇÃO DE AXÉ E A CRÍTICA CULTURAL

Glaucia Costa de Oliveira

Prof. Dr. Arivaldo de Lima Alves

Resumo: Pretende-se apresentar e refletir sobre a Educação de Axé na comunidade de terreiro Ilê Axé Ijifaromim, localizada em Feira de Santana (BA), a partir das leituras/discussões realizadas no Campo da Crítica Cultural. A ressignificação dos espaços religiosos na diáspora africana no Brasil construiu estruturas complexas, que envolvem culturas de diferentes povos inseridos a uma realidade reinterpretada, ou traduzida em narrativas diversificadas por múltiplas identidades culturais. As comunidades-terreiro utilizam prioritariamente a oralidade como meio de inscrição e transmissão do saber, tecida a reboque das epistemologias ocidentalizantes. Assim, é importante a investigação das contribuições dos estudos sobre as performances da oralidade, a ancestralidade, a diáspora africana, literatura-terreiro, a encruzilhada e a memória. Para tanto, farei um diálogo com as discussões de Paul

Zumthor (1985), Maria Ignês Ayala (2005), Muniz Sodré (1996), Leda Maria Martins (2013), Henrique Freitas (2016), entre outros, trazendo os seus principais conceitos e discussões, bem como suas referências e os caminhos que eles apontam como perspectiva da Crítica Cultural. Esperamos a partir dessas discussões realizar um melhor entendimento da pesquisa que está sendo construída.
Palavras-Chave: Crítica Cultural. Oralidade. Memória. Ancestralidade.

AS PRÁTICAS DE LEITURA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Jaiane Martins da Silva
Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: Percebe-se que o ambiente escolar enfrenta múltiplos desafios, dentre tantos, a falta de incentivo pela leitura, podemos afirmar que a escola ainda não descobriu um potencial mágico para a prática de ler, sendo as leituras trabalhadas de formas mecanizadas e esvaziadas de sentidos. Dessa forma, a presente pesquisa pretende trazer uma discussão sobre as práticas de leituras realizadas no processo de ensino-aprendizagem, bem como a sua relevância e modos de leitura que podem ser trabalhados no ambiente escolar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de origem descritiva, uma vez que busca analisar e interpretar dados. Tem como principal objetivo compreender de que maneira são realizadas as práticas de leitura na sala de aula. A base teórica selecionada inicialmente para dar embasamento ao projeto e sustentar os argumentos das discussões foram pautadas em: Freire (1989); Kleiman (2008); Rangel (2009); Silva (2022) e Solé (1998). Além disso, foi realizada a busca do estado da arte a fim de fazer o mapeamento de produções acadêmicas relacionadas ao tema central. Dessa forma, espera-se com este estudo o aprofundamento dos argumentos para que assim seja construído o primeiro capítulo da dissertação.

Palavras-Chave: Ensino-aprendizagem. Escola. Leitura.

TRADIÇÃO E LITERATURA: A MELOPOÉTICA NAS CANÇÕES DE BIÃO DE CANUDOS

João Batista da Silva Lima
Profa. Dra. Andréa Betânia da Silva

Resumo: Trata-se de uma pesquisa que tem como objetivo verificar a inter-relação entre a música e a literatura trazendo uma reflexão acerca da produção de uma memória coletiva que se constitui em narrativas postas de forma semiótica. Edmilson Batista (Bião de Canudos) é um trovador sertanejo e trazemos para essa pesquisa uma de suas canções, a saber: “Isso é coisa do sertão”, observaremos suas conexões e distanciamento do que entendemos como literatura, para tanto tomamos como referência o artigo: A melopoética do sertão do Moxotó: a desconstrução da seca como símbolo, de Adriana Soares de Almeida (2013). Esse artigo apresenta pontos de ligação que nos ajudará a compreender essa inter-relação da música de Bião de Canudos com a literatura oral, nos aproximando do conceito de tradição e cultura. Para tanto, utilizaremos a princípio referências tais como: Almeida (2013), Bloch (1997), Costa e França (2013), Durão (2016), Garcia (2021), Ginzburg (1989), Hall (2003), Hermeto e Santhiago (2022), Hobsbawn (2008), Lima (2013), Lima (2019), Silva (2018), Sodré (1983), Santos (1999), Tinhorão (1966), Valente e Coli (2013), Wisnik (2004), dentre outros que nos ajudarão a compreender e interpretar a música, a literatura e seus atravessamentos no cotidiano.

Palavras-Chave: melopoética. Canudos. Memória. Tradição.

ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E O BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO IDOSA

Kely Krause de Jesus Cunha
Profa. Dra. Carla Meira Pires de Carvalho

Resumo: O envelhecimento populacional é uma realidade que vem sendo percebida há décadas e deve ser considerada nas diferentes esferas da sociedade contemporânea. A partir da Lei 10.741 de 1º de outubro de 2003 o Estatuto do Idoso passou a fazer parte da construção da cidadania brasileira tornando-se um

relevante instrumento a favor desta parcela que está em franco crescimento e que precisa de políticas públicas mais efetivas. Neste trabalho pretende-se, analisar alguns dos marcos legais em prol do bem-estar dos que pertencem ao grupo da terceira idade. O aporte teórico dar-se-á em função de concepções apreendidas a partir de textos de Áurea Pereira, Roberto P. Nogueira, Tatiana Dias Silva, Paulo Freire e Vera M. A. Tordilho Brandão.

Palavras-Chave: Envelhecimento populacional. Contemporaneidade. Estatuto do Idoso. Bem-estar.

O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA COMO FORMA DE COMBATE À EXCLUSÃO SOCIAL E EMPODERAMENTO NA EJA

Liliane Santos Rosa

Profa. Dra. Carla Meira Pires de Carvalho

Resumo: Este estudo busca investigar sobre o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa na EJA, com o intuito de analisar os principais aspectos que ensejam o desenvolvimento social e cultural do sujeito, como fator de emancipação, combate à exclusão e protagonismo das pessoas jovens, adultas e idosas. Considerando que as práticas de letramento são essenciais para o desenvolvimento sociocultural dos sujeitos, favorecendo todos os contextos da vida humana, a educação surge como mola-mestra no sentido de empoderar o ser humano, oportunizando o exercício ativo e crítico -reflexivo da cidadania e dos direitos, emergindo, portanto, a extrema importância do ensino-aprendizagem de Língua Materna na EJA, como arcabouço emancipatório para esses estudantes. Afinal, quem detém o direito ao letramento? Para o desenvolvimento do trabalho, serão utilizados estudos bibliográficos, citando alguns autores como: Arroyo (2012), Paulo Freire (2002), Kleiman (2004), Cruz (2012), Soares (2004), Geraldi (2006), Pereira (2014), documentos legais como a Constituição Federal (1998), Lei das Diretrizes e Bases (1996), etc., além questionários para estudantes, autobiografias e oficinas. Assim, serão abordados aspectos do protagonismo no ensino de leitura e escrita na EJA, exercício de direito, além de focar o papel do professor como mediador de aprendizagem para esses sujeitos, que não tiveram acesso a uma educação de qualidade em idade própria.

Palavras-Chave: EJA. Língua Materna. Emancipação e Direitos.

NEGAFYA E JOYCE ZAU NO SLAM: GRITOS NECESSÁRIOS DE REEXISTÊNCIA

Luzia Martins dos santos Silva
Profa. Dra. Edil Silva Costa

Resumo: Ainda é notório que há um modelo canônica de olhar a literatura. Em oposição a isto, vem se construindo leituras importantes que visam uma desconstrução dessas epistemologias que ditam normas e formas de saber. Pode-se perceber essa perspectiva através de linhas que colocam em cheque os lugares de poder e de subalternização dos sujeitos. Neste sentido, o objetivo desse texto é fazer uma leitura da poesia da baiana Negafya e da angolana Joice Zau, como lugar do questionamento, pois estas poetisas retratam em seus textos as lutas travadas pela população negra, bem como do processo de construção da escrita feminina negra, sinalizando, dessa forma, que as mulheres negras são seres que “resistem e são firmes”. Estabelecendo diálogos com a crítica de grada Kilomba, Audre Lorde, Djamilia Ribeiro e Ana Rita Santiago, evidencia-se que a produção literária dessas autoras vem ao longo do tempo construindo fissuras, resistindo, possibilitando que as mulheres negras ocupem outras posições sociais, principalmente como produtoras de saberes, de artes e de escrita literária, bem como entender que a poesia de Negafya e de Joice Zau são fundamentais para ocupar espaços e marcar um território que, por vezes, se torna inacessível para essa parcela da população que ainda carrega o estigma de marginalizada.

Palavras-Chave: Slam. Resistência. Escrita literária.

A DOCÊNCIA NA EJA: PROCESSO DE INCLUSÃO OU EXCLUSÃO?

Mabli Nadjane Barbosa Barreto
Profa. Dra. Carla Meire P. de Carvalho

Resumo: Inserido na linha de pesquisa Letramento, Identidades e Formação de Educadores do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), o presente trabalho de pesquisa tem como objeto de estudo a docência na Educação de jovens e adultos (EJA) numa Escola estadual de

Salvador (BA). A pergunta que orienta a pesquisa tem a seguinte formulação: Como as lacunas existentes na formação dos professores da EJA reverberam em práticas pedagógicas passíveis de legitimar (ou não) o processo de exclusão social dos educandos? Para elucidar essa questão, o trabalho se utilizará de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio de uma abordagem etnográfica, com entrevistas a professores da EJA, na escola selecionada. Para tratarmos sobre as bases da EJA, utilizaremos autores, a exemplo de Andrade (2004), Haddad (2000), entre outros, além disso, os instrumentos da crítica cultural como estratégia de desmontagem de conceitos historicamente constituídos pautados nos autores Agamben (2009), Mignolo (2008) e outros. O primeiro nos ajudará a destacar o aspecto da contemporaneidade, e o segundo respaldará a necessidade de um olhar rizomático para as questões possíveis de serem levantadas a partir desta temática. Sendo assim, espera-se que sejam visibilizados se há, ou não, mecanismos de exclusão no programa EJA, com relação aos grupos minoritários, bem como a contribuição da formação docente para a (des)construção de um ensino para jovens e adultos mais democrático, que os inclua no processo de desenvolvimento cognitivo, social, político, econômico e cultural do contexto em que vivem.

Palavras-Chave: EJA. Exclusão social. Formação docente. Inclusão.

CARTOGRAFIA DOS ESPAÇOS EM CAIO FERNANDO ABREU

Moisés Henrique de Mendonça Nunes
Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia

Resumo: Caio Fernando Abreu iniciou a carreira de escritor a partir da década de 1970 e dentre os assuntos que são tratados e trabalhados em seus contos, romances, crônicas, poemas e peças de teatro, o tema da sexualidade se aflora em diferentes sentidos. Deste modo que o presente trabalho envereda-se pela narrativa em prosa do escritor gaúcho para refletir sobre a cartografia dos espaços, tendo em vista que alguns de seus contos e romances possibilitam movimentar um discurso sobre os recintos da cidade, seja pelo prédio, a casa, a rua, o restaurante e, até mesmo, a praia, e que revelam uma urbe não-heterossexual. Através dos escritos de Caio Fernando Abreu, encontramos não somente a urba-

nidade e seu ritmo frenético, mas também os trânsitos e multiplicidades dos sujeitos que revelam a desconformidade do corpo. Com o romance *Onde andará Dulce Veiga* (1990) e na novela “Pela noite”, publicada no livro *Triângulo das águas* (1983), para exemplificação, encontramos personagens que vivem a cidade e apresentam espaços outros que conferem a desnortividade dos corpos e desejos. Neste sentido, temos como objetivo analisar os escritos de Caio Fernando Abreu, em diálogo aos estudos de gênero e sexualidades, para compreender como a sexualidade, de forma crítica, movimenta a cartografia dos espaços.

Palavras-Chave: Caio Fernando Abreu. Espaço. Gênero e sexualidade.

LÍNGUA AFIADA: DONANA E OS SABERES ANCESTRAIS EM TORTO ARADO

Nádja Nayra Brito Leite

Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia

Resumo: Os meandros temáticos e narrativos do romance Torto Arado, de Itamar Vieira Júnior, desencadeiam para diversas possibilidades de estudos acadêmicos, com destaque para o protagonismo feminino. No Brasil profundo de Torto Arado, as mulheres não só narram o enredo como dão alicerce para a história, sendo assim, a reflexão inicial deste trabalho concentra-se na importância da força da oralidade, da ancestralidade e da memória de afeto para a construção enunciativa da obra e para o encorpar das resistências femininas das protagonistas. Sem desconsiderar as demais mulheres da história, o seio familiar e a relação entre as netas Bibiana e Belonísia (protagonistas de livro) e a avó Donana (matriarca do romance) dão pistas valiosas para desvendar como se constrói o enlace de corpos-vozes femininos e a ancestralidade. Algumas proposições a analisar: como a personagem Donana, entendida como uma mestra de tradição, uma griô feminina, compõe o fio condutor da história? A construção imagética da personagem Donana ocorre de forma diferenciada na memória afetiva de cada neta? Qual a importância da memória na construção de uma identidade e de uma narrativa coletiva da Fazenda Água Negra, ambiente do livro? Para discutir tais proposições, a metodologia visa à pesquisa qualitativa com referenciais que possibilitam leituras que tratam sobre decolonialidade, ancestralidade, orali-

dade/oralidade, escrevivência tendo Evaristo (2016), Martins (2003), Kilomba (2019), Gonzalez (2020) como eixos discursivos para análise. As reflexões produzidas no trabalho direcionam para importantes discussões acerca da representatividade feminina na literatura, que no romance *Torto Arado* é construída por uma profusão de memórias, crenças e saberes ancestrais, importantes para o fortalecimento de uma nova linguagem literária fora do eixo demarcador colonizador masculino.

Palavras-Chave: Narrativa baiana. Feminismos. Decolonidade. Oralidade.

ACERVO DE MEMÓRIA E TRADIÇÕES ORAIS DA BAHIA: O FEMININO NAS NARRATIVAS ORAIS

Sirlai Gama de Melo
Profa. Dra. Edil Silva Costa

Resumo: Partindo do pressuposto que toda pesquisa segue critérios preestabelecidos para o alcance de seus objetivos, o pesquisador das oralidades e das culturas populares precisa ter um olhar sensível frente ao que está analisando e discutindo, uma vez que lida com sujeitos e as memórias afetivas deles (aspectos da esfera do privado). Quando há uma escolha em fazer uma pesquisa de campo, tais critérios e até metodologias de pesquisa se diferem em relação a outros métodos de pesquisa, como por exemplo, o bibliográfico. Sendo assim, o artigo em questão visa propor uma reflexão sobre o posicionamento do pesquisador das poéticas orais, principalmente no que tange às narrativas orais de mulheres; a importância da criação e escolha de acervos como uma das opções para preservação dos materiais coletados através das pesquisas; por fim, apresentar informações a respeito do Acervo de Memória e Tradições Oraís da Bahia (UNEB/Campus II). Para tanto, será feita uma pesquisa de natureza qualitativa bibliográfica através do estudo de textos teórico-críticos de autores como: Ayala (2015), Costa e França (2013), Derrida (2001), Souza (2002) entre outros que darão suporte e embasamento para a pesquisa. Os resultados obtidos farão parte da dissertação que está em processo de construção.

Palavras-Chave: Acervo de Memória e Tradições Oraís da Bahia. Narrativas orais. Representação feminina.

BREVE INTERPRETAÇÃO SOBRE A MORTE NOS VIDEOGAMES: UM CAMINHO HERMENÊUTICO

Tiago Bezerra Severo
Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Os videogames são parte de um fenômeno social e não obstante contém temas de cunho filosófico evocando o poder da arte em retratá-los. O presente estudo visa investigar por meios de ferramentas hermenêuticas a exploração dos possíveis sentidos da morte nos videogames. Para tanto, utilizando-se do guia hermenêutico criado pelo Klosiński (2022), o processo é realizável entre duas tradições, a clássica, jogos como objetos textuais, e a filosófica, que observa a fenomenologia do processo. Para exemplificar a aplicação dessa ferramenta, a análise será feita através de três jogos, *Journey*, *Gris* e *What Remains of Edith Finch?*, nos quais, o papel da morte ocorre com diferenças substanciais, seja na jornada, no luto, e como memória na história da família. A representação da morte nos videogames passa por uma análise histórica, textual, existencial, narratológica e crítica em um movimento interdisciplinar acerca dos sentidos que carrega.

Palavras-Chave: Hermenêutica. Estudos de jogos. Interpretação.

LITERATURA E MODO DE VIDA: ESCRITORAS DO LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO

Vanessa Silva Paz
Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: Sabemos que a literatura possui um importante papel na formação das pessoas e que as obras literárias são fios condutores de múltiplos saberes nas relações interpessoais com o mundo. Diante disso, este artigo visa refletir acerca do processo formativo de mulheres autoras, pertencentes à região de identidade Litoral Norte e Agreste Baiano, no tocante, a saber, como estas mulheres têm se tornado escritoras, como fazem para produzir, o que motiva, o que age como impedimento, como lidam com outros afazeres, enfim qual o lugar da literatura em suas vidas? Para isso, essa reflexão irá valer-se dos depoimentos compartilhados de quatro

autoras dessa região que participaram de uma mesa em comemoração ao Cinquentenário de Letras do Campus II da Universidade do Estado da Bahia, localizada na cidade de Alagoinhas, no dia oito de setembro, em modo remoto, sob título “Literatura e autobiografia,” coordenada pela Professora Dra. Jailma dos Santos Moreira Pedreira. A saber, as autoras são: Emilly Moreira (Ouriçangas-BA), Fernanda Paim (Inhambupe, Ba), Luana Cardoso e Luana Calasans (Alagoinhas, BA). Para auxiliar nessa discussão, contamos com o apoio de pesquisadores, teóricos e teóricas como: Marx (1980), Taise Souza (2014), Jailma Moreira (2016), Regina Dalcastagné (2013), Renata Machado (2008), Liliam Lacerda (s.d) dentre outros/as. Portanto, esperamos, com essa pesquisa, refletir sobre o lugar da literatura na vida dessas escritoras, buscando melhor compreender os impasses que dificultam o processo de tornar-se escritora no nordeste, na Bahia, bem como as estratégias que estas autoras criam, tanto para produzir, como para resistir aos entraves do percurso. Esperamos também saber quais as forças mediadoras e que políticas poderiam emergir desse processo, além de, por meio dessa escuta sensível das falas das autoras, perceber quais sentidos estas mulheres acabam produzindo para a literatura e para si.

Palavras-Chave: Literatura. Autoria feminina. Modos de produção e de vida.

RESUMOS DOS TRABALHOS — GRADUAÇÃO EM LETRAS — PORTUGUÊS

SIP II — SEGUNDO SEMESTRE

Resumos das pesquisas realizadas no Componente Curricular Seminário Interdisciplinar de Pesquisa II

Docentes do componente: Profa. Dra. Ana Regina da Silva Dias (Docentes informados após os nomes das/dos estudantes são responsáveis pela orientação da pesquisa)

A COR DA TERNURA: PROTAGONISMO NEGRO NA LITERATURA INFANTO-JUVENIL

André Reis de Oliveira

Camila Andrade Conceição

Maria Luiza Carvalho

Marcela Juliane Barbosa

Etiene da Silva Araújo

Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: A produção literária voltada para as crianças e os jovens, ou seja, a literatura infanto-juvenil, é uma área de grande importância para despertar e ampliar o gosto pela leitura, como podemos identificar através de estudiosas da área, a exemplo de Maria Anória J. Oliveira (2014), Arigésica Moura (2016), entre outras. Essa literatura, em sua trajetória histórica, reforçou racismo por meio das personagens. A ruptura com tais visões é recente, o que nos desafia a redobrar a atenção sobre os livros que abordamos na sala de aula (OLIVEIRA, 2022). Para conhecer mais o campo, delimitamos uma narrativa publicada em 1989, *A cor da ternura*, de autoria da escritora paulista Geni Guimarães, por ser um livro destacado até os dias atuais e que apresenta uma protagonista negra e sua família. O nosso objetivo, portanto, é compreender como se configura o protagonismo negro no livro. Se a cor negra é associada à “ternura” desde a capa da obra e na trama, questionamos: como é possível identificar essa associação? Para responder a essa questão, realizamos uma pesquisa de cunho bibliográfico e nos respaldamos no campo da literatura a partir das seguintes fontes: Maria Anória

de Jesus Oliveira (2003), Florentina Souza (2019), bell hooks (2020), Cristiane Veloso de Araújo Pestana (2021). Esperamos, por fim, que este estudo contribua para ampliar as produções teóricas dentro do que propõe a Lei Federal 10.639/03 e as Diretrizes (BRASIL, 2004), pois em 2023 completaremos duas décadas de sanção da citada Lei e muito há a fazer para valorizar outras histórias que foram excluídas da nossa formação. Nessa direção, reiteramos as palavras da escritora nigeriana Chimamanda Adichie (2019) pois, em diálogo com ela, entendemos que os protagonistas negros importam para todos/as nós, leitores, importam a nós, educadoras e aos demais leitores brancos, negros e de outros segmentos étnico-raciais.

Palavras-Chave: Literatura infanto-juvenil brasileira. A cor da ternura. Protagonismo negro. Lei 10.639/03.

CONFUCIONISMO E A EDUCAÇÃO CHINESA: AS BASES PARA O DESENVOLVIMENTO

Douglas da Silva C. Santos

Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Resumo: Trata-se de uma pesquisa acerca da influência dos ensinamentos do filósofo Confúcio na China, e como a sua filosofia se faz presente no foco que o país dá a uma boa educação, buscando consequentemente, entender a relação entre tal foco e o crescimento do país, tanto na área econômica quanto na área intelectual. Assim sendo, apresentaremos as bases filosóficas do Confucionismo, relacionando-as ao desenvolvimento econômico e intelectual chinês, a partir de fundamentos teóricos de autores, tais como Tatiana Viggiani (2015), José Maurício Domingues (2010) e André Bueno (2007). Desse modo, buscaremos apresentar de forma consistente, o que aprendemos com o Componente Língua, Literatura e Cultura Chinesa, durante o segundo semestre da Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas, refletindo sobre como o foco na educação é fundamental para o desenvolvimento de uma nação.

Palavras Chave: Educação. Desenvolvimento. Confucionismo.

DICOTOMIA NORDESTE-SUL/SUDESTE: ESTEREOTIPIA E JULGAMENTO DO FALAR DO OUTRO COMO MOVIMENTO DE MANUTENÇÃO DA CARICATURA CONTRA O POVO NORDESTINO

Álisson Ellian R. Magalhães

Alice G. N. Santos

Fernanda K. da S. Santos

Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

Resumo: Neste trabalho, discutiremos o preconceito linguístico sofrido pelo nordestino nas redes sociais, em perfis com alto número de seguidores. Partimos da ideia de que a alteridade e a identidade se efetivam por meio da fala, da escrita, de signos linguísticos e culturais. Historicamente, o Nordeste nasce do combate discursivo entre intelectuais ou influentes nortistas e sulistas, e a sua escrita compreende a escrita do outro (DOUBROVSKY, 2013). A noção de identidade dos sujeitos, portanto, se estabelece a partir de discursos homogeneizados. Nesse sentido, pretendemos objetivar o debate das correntes de poder manifestas na dicotomia nordeste-sul, que terminam por subalternizar e deslegitimar a fala do povo nordestino, seja ela em aspecto dialetal, seja quanto ao sotaque. Esse movimento social que tenciona a fala nordestina viabiliza a permanente dicotomia entre sulistas — identificados com a imagem de riqueza e de progresso — e nordestinos, relacionados à imagem de pobreza e de atraso, dentro de um viés estereotipado e caricatural. A metodologia a ser utilizada é de caráter qualitativo com um desenho documental, de modo que nos basearemos tanto em estudos que dissertam sobre o Nordeste (ALBUQUERQUE JÚNIOR, 2011), quanto o sofrido subjulgamento decorrente das relações de poder (FOUCAULT, 1984), sobretudo, aquele concernente ao dialeto (BAGNO, 1998; 1999) e à identidade (HALL, 2006) do nordestino. Dito isso, com este trabalho, buscamos averiguar os mecanismos discursivos que marginalizam e estereotipam o Nordeste, discutindo a rede de poder que os sustenta e que discrimina continuamente o sujeito nordestino nas redes sociais. Pretendemos ainda levantar potenciais formas de deslocar esses discursos estabelecidos.

Palavras-Chave: Dicotomia nordeste-sul. Preconceito linguístico. Relações de poder.

IRACI GAMA E O PERCURSO HISTÓRICO DA IMPLANTAÇÃO DA UNEB EM ALAGOINHAS: UMA VIDA DE LUTAS E CONQUISTAS

Fabiano Pereira Sá
Nicole Sá de Jesus
Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: Ao acessarmos as histórias do nosso curso de Letras, durante a programação de comemoração dos seus cinquenta anos, descobrimos um forte trajeto de batalhas e inspirações. Nesse sentido, considerando a importância de uma constante revisão de si, esta pesquisa se propõe a refletir sobre a história do Curso de Letras do Campus II, Alagoinhas (BA), desde a implantação da Faculdade de Formação dos Professores (FFPA). Para tanto, tomaremos como objeto de estudo a narrativa da professora Iraci Gama, uma das fundadoras deste curso, proferida em uma das mesas redondas que integrou a programação deste quinquentenário. Além disso, consideraremos também algumas imagens da exposição fotográfica que a referida professora organizou e exibiu nas paredes da sala de Artes do programa de Pós-graduação em Crítica Cultural. Para nos ajudar nessa reflexão investigativa, contaremos com o apoio de autores e autoras que tratam de temáticas que atravessam essa problemática, tais como: a perspectiva (auto)biográfica, os estudos sobre memória e sobre as vivências, a reflexão sobre narrativas e oralidades, os estudos críticos sobre o campo das Letras, os feminismos, movimentos antirracistas e em prol de uma educação emancipada. Nessa linha, as contribuições de bell hooks (2019), Conceição Evaristo (2020), Paulo Freire (1987), Chimamanda Adichie (2019), Leda Martins (2003), Leonor Arfuch (2010), Lejeune (2008), entre outros, estarão nos auxiliando nesta revisão crítica. Portanto, com tal pesquisa esperamos trazer para a cena, a partir da escuta sensível da narrativa de uma mulher, professora negra e sua luta pela educação de nível superior, uma reflexão sobre a importância de contar e revisar, sempre, nossa história, buscando, ao retomar uma memória exposta/narrada, debater sobre os caminhos que estamos percorrendo e queremos construir, sobre que educação, que campo das letras estamos tecendo, quais as batalhas de hoje, quais as forças culturais presentes ontem que queremos e não desejamos hoje e no porvir.

Palavras-Chave: Narrativa de si. Memória. Curso de Letras/FFPA-UNEB. Educação autorreflexiva.

RELAÇÃO PROFESSOR ESTUDANTE COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Flávia Santos Barreto

Larissa de Jesus Lima Almeida

Luanner Manuela dos Santos da Silva

Maria Cassiele dos Santos Borges

Robson Luiz dos Santos

Vitória Araújo de Jesus

Profa. Dra. Lídia Maria de Menezes Pinho

Resumo: O déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é considerado um transtorno que afeta o funcionamento do cérebro, hereditário e crônico, e tem como características básicas hiperatividade, desatenção e impulsividade. Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais (DSM-5), o público mais afetado são crianças e adolescentes, uma taxa de 70%, sendo o sexo feminino o mais atingido. Nesse sentido, no âmbito escolar, é fundamental a intervenção do(a) professor(a) para que todos(as) os(as) estudantes se sintam incluídos(as), principalmente estudantes com dificuldade de aprendizagem, mantendo uma relação de respeito, havendo foco por parte da organização pedagógica da situação em que cada um(a) se encontra, além de conhecer a sua realidade familiar e social. Daí, este estudo tem como principal objetivo estudar a relação professor(a)/estudantes com TDAH no Ensino Fundamental II, a partir de uma entrevista com uma professora de Língua Portuguesa. Assim, a metodologia adotada é revisão de literatura integrativa com coleta de dados primários acerca da relação professor(a)/estudante que possuem TDAH, considerando autores tais como Barkley (2011), Freire (2005) e Pondé (2005). A relevância dessa pesquisa constitui-se sobre o olhar da alta prevalência de discentes com TDAH que frequentam o Ensino Fundamental II, nível de ensino em que atuaremos futuramente como docentes.

Palavras-Chave: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Relação professor(a) estudantes com TDAH. Ensino Fundamental II.

SIP III — TERCEIRO SEMESTRE

Resumos das pesquisas realizadas no Componente Curricular Seminário Interdisciplinar de Pesquisa III

Docentes do componente: Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos (Docentes informados após os nomes das/dos estudantes são responsáveis pela orientação da pesquisa)

LETRAMENTO E LITERATURA: ESPAÇOS DO IMAGINÁRIO

Andressa Kailane Silva Santos
Rayra de Santana Borges Godinho
Prof. Dr. Sílvio Roberto dos Santos Oliveira
Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos

Resumo: O conceito de imaginário, ao contrário do que muitos acreditam, está mais próximo de interpretações da concretude do que do inefável e do sonho. Aliás, as imagens dos sonhos resultam também de leituras do suposto mundo concreto. Ao fim, a literatura e suas imagens são formas, há uma natureza das formas na literatura. Nas palavras escritas, nas silenciadas, nos espaços em branco do papel, mas também há um mundo a ser lido na capa, no sumário, nas páginas, nos capítulos e referências, no tipo de papel. De certo modo, a literatura é diálogo de seus autores com o mundo e as linguagens e também com outras pessoas, leitores, gráficos, revisores e outros. No imaginário literário, envolvem-se questionamentos, inquietações, sentimentos, realidades, afirmações e perspectivas diversas do mundo interior de cada escritor e de leitores. Desta forma considera-se que Ler e Escrever é um ato de conhecimento mútuo do ser humano, perante a relação existente em debruçar-se sob aprendizagem, encontrar-se disposto a usufruir do conteúdo, e obter conciso a exposição dos seus pensamentos. Apesar de que isto sirva a todos e todas escritores, critérios não literários, não estéticos, não dos letramentos, por vezes se aplicam a algumas produções, excluindo autores de perspectivas da historiografia e crítica. Objetivando abrir perspectivas, iremos abordar a história de vida da escritora Carolina Maria de Jesus, pensando um pouco sobre sua trajetória como mulher, negra,

favelada e um símbolo de reexistência. Para isso a pesquisa *Letramentos De Reexistência. Poesia, Grafite, Música, Dança: Hip Hop*, de Ana Lúcia Silva Souza, será fundamental, por apresentar a diversidade de práticas letradas que conformam a realidade brasileira e confronta as grandes desigualdades existentes. Utilizaremos também o livro *Linguagem e Escola*, de Magda Soares, a fim de pensar na importância da escrita, desde a escola, como um propósito para as gerações futuras, que consiste em lutar contra a anulação de suas próprias culturas e conseqüentemente a liberdade de expressão. Com isso o objetivo do nosso trabalho é discutir sobre, senão o total silenciamento, certa perversão crítica a respeito da fundamental presença de Carolina Maria. A inclinação crítica sobre a obra de Carolina Maria seria só mais uma forma de dizer que negro não pode ter voz na sociedade?

Palavras-Chave: Imaginário. Literatura. Letramento. Carolina Maria.

MOVIMENTO SLAM: LETRAMENTO POÉTICO DE REVOLUÇÃO

Larissa Conceição dos Santos e

Sadjan Helena Santos

Prof. Dr. Sílvio Roberto dos Santos Oliveira

Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos

Resumo: Segundo a escritora da área de Educação, Magda Soares (2010), letramento é: “conjunto de conhecimentos, atitudes e capacidades envolvidos no uso da língua em práticas sociais e necessários para uma participação ativa e competente na cultura escrita”. É possível perceber que nem todos os modelos de letramentos são “bem aceitos” ou considerados no âmbito acadêmico e mesmo na sociedade em geral. Na verdade, a falta de conhecimento, ou o não acesso a determinadas informações é que proporciona tal fator. Tendo em vista a questão supracitada, esta pesquisa objetiva apresentar o Movimento Slam, no geral, não apenas no sentido de enaltecer este modo de letramento, mas também no intuito de reafirmar as funções e revoluções que o movimento é capaz de proporcionar à sociedade de forma abrangente. Será levado em consideração o fato da não existência de letramento único, melhor ou pior, ou seja, existem letramen-

tos, no plural. Sendo assim, instrumentalizaremos alguns textos para embasar as discussões, um deles é o texto do artigo escrito por Roberta Estrela D’Alva (2019), fundadora do Movimento Slam no Brasil. O título deste é “SLAM: voz de levante”, este apresenta aspectos que confrontam estereótipos cristalizados sobre o Slam e traduz de fato o que é e quais são as propostas do Movimento. Outro texto que demarcará esta pesquisa é “Letramentos de Reexistência: culturas e identidades no movimento hip hop”, escrito por Ana Lúcia Silva Souza (2009). Dessa vez mergulharemos no contexto ancestral e mostraremos quais traços de ancestralidade o Movimento Slam tem reverberado. Em suma, a proposta é romper com a ideia de que há um padrão a ser seguido e tudo o que foge dessa estrutura é “errado”.

Palavras-Chave: Slam. Letramento. Reexistência. Ancestralidade.

LETRAMENTOS DE (RE)EXISTÊNCIA NA EJA: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA

Lucas Basílio Macêdo Barbosa

Mateus Souza Santos

Profa. Dra. Ana Regina da Silva Dias

Profa. Ma. Cristiane Santos Paixão

Profa. Dra. Dulciene Anjos de Andrade e Silva

Resumo: Letramento é o processo pelo qual o sujeito consegue desenvolver práticas sociais de leitura e escrita, utilizando saberes e linguagens peculiares do seu contexto. Entretanto, quando esses saberes e essas linguagens não são aceitos em sala de aula pelo fato de serem considerados não “legítimos”, esses (as) estudantes são colocados(as) à margem. Diante do exposto, nossa pesquisa tem como tema *Letramentos de (re)existência na EJA: relatos de uma experiência*, levantando a seguinte situação problema: em que medida as oficinas ministradas a partir dos Componentes da Imersão Pedagógica contribuíram para a valorização dos saberes e linguagens dos(as) estudantes e para a afirmação da identidade desses sujeitos pertencentes às classes populares? Posto isso, o objetivo geral da nossa pesquisa é refletir sobre como as práticas pedagógicas das oficinas ministradas sobre Letramento de (re)existência, ao valorizar os saberes e linguagens dos(as) estu-

dantes, contribuiu para a afirmação da identidade dos sujeitos pertencentes às classes populares. Como objetivos específicos destacamos: compreender por que os saberes e linguagens dos(as) estudantes pertencentes às classes populares são considerados inferiores em relação aos da classe dominante; explicar como práticas pedagógicas que buscam a desconstrução de ideologias reducionistas e não afirmativas contribuem para superar as discriminações contra os sujeitos dissidentes”; e contribuir para um ensino emancipatório através da reflexão sobre o conceito de letramento de (re)existência. A partir da leitura de autores(as) como Magda Soares (1999; 1997); Paulo Freire (2008); Antônio Cândido (1988) e Elias José (2007), bem como da execução das oficinas ministradas, foi possível compreender a relevância do letramento para a construção de uma pedagogia emancipatória. O resultado esperado desse trabalho é promover uma reflexão sobre os letramentos e sua potência como instrumento de transformação social.

Palavras-Chave: Letramento(s). (Re)existência. Pedagogia emancipatória.

SIP V — QUINTO SEMESTRE

Resumos das pesquisas realizadas no Componente Curricular Seminário Interdisciplinar de Pesquisa V

Docente do componente: Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes
(Docentes informados após os nomes das/dos estudantes são responsáveis pela orientação da pesquisa)

A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS ATRAVÉS DE GARDNER: UMA PERSPECTIVA DE APLICAÇÃO EM SALA DE AULA E NOVO CONCEITO EM EDUCAÇÃO

Lisandra Jesus da Rosa

Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: Neste trabalho de pesquisa, realizar-se-á um estudo sobre a “Teoria das inteligências múltiplas” desenvolvida pelo psicólogo e pesquisador Howard Gardner. Questiona-se como tal teoria pode ser aplicadas em sala de aula, como essa teoria pode capacitar melhor os profissionais da área de educação, de modo que se possa, assim, aplicar metodologias que identifiquem e desenvolvam as inteligências de cada sujeito ali inserido. Para desenvolver o trabalho, agregar-se-á uma pesquisa de carácter bibliográfico acerca dos estudos do teórico Howard Gardner, realizados por Stocco Smole (1999), Bock (2020), dentre outros(as). Conjectura-se contribuir para com os estudos na área acerca da teoria e conceder uma nova forma de aplicação de estudos em sala de aula, não obstante o material em análise tem a necessidade de mostrar uma preparação para o aluno aprender a solucionar problemas acionando áreas do seu intelectual, visando aprender de forma específica, quebrando os paradigma de que pessoas são mais ou menos inteligentes e que há pessoas mais inteligentes que outras por ter mais facilidade de aprendizado do que a outras.

Palavras-Chave: Inteligências múltiplas. Paradigmas em sala de aula. Educação e perspectiva.

PRODUÇÃO TEXTUAL NO CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: DESAFIOS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA PÓS-MODERNIDADE

Ana Gracia Lima Mendes
Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos

Resumo: Neste trabalho de pesquisa, iremos investigar a produção artístico-literária e a estética da recepção conforme as habilidades que constam na BNCC. Buscar-se-á apresentar novos modelos de sequência didática que trabalhem em sala de aula a literatura além da leitura literária, de modo a proporcionar ao aluno o contato com a produção textual. Do ponto de vista metodológico, iremos fazer uma pesquisa de caráter bibliográfico e documental trabalhando com a didática da literatura, a literatura de recepção e a BNCC. Será também realizada uma proposta de intervenção pedagógica em uma sala de aula de 9º Ano, do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual Luiz Navarro de Brito para a produção de gêneros artístico-literários orais e escritos. Esperamos com essa pesquisa poder contribuir para uma nova visão do ensino de produção textual nos anos finais do Ensino Fundamental apresentando ao docente estratégias de trabalhar com as habilidades propostas pela Base Nacional Comum Curricular.

Palavras-Chave: BNCC. Didática da literatura. Ensino de produção textual.

VARIAÇÃO E MUDANÇA DAS LÍNGUAS GERAIS DE BASE TUPI: RECONFIGURAÇÕES LINGUÍSTICAS E IDENTITÁRIAS AO LONGO DE PROCESSOS HISTÓRICOS

Caíque Marlon Santos Nascimento
Prof. Dr. Ricardo Tupiniquim Ramos

Resumo: O termo língua geral designa uma língua usada por falantes nativos de diversas línguas para contatos culturais variados: comércio, intercâmbio artístico, dominação (geo)política. Na Modernidade, passou a se referir àquelas assim usadas por povos invadidos e colonizados por potências europeias, como o tupinambá, brasílico ou tupi-antigo das costas do território correspondente, grosso modo, ao Brasil (RAMOS, 1999). Aprendi-

das e descritas em gramáticas pelos invasores, elas terminaram a serviço da empresa colonial, como meio de aculturação de povos nativos, alguns dos quais nem mesmo as conheciam, tendo acelerados, daí em diante, processos de variação e mudança comuns a qualquer língua (LAVAREDA, 2021). Língua do grupo III da família Tupi-guarani, tronco Tupi, o brasílico teve sua história marcada por decisões da metrópole portuguesa. Submetido a uma fronteira política, o brasílico desenvolveu dialetos diferenciados, duas novas línguas gerais: no Brasil, a paulista (LGP) e a amazônica (LGA), na colônia nortista (Estado do Maranhão e Grão-Pará). Essas variedades caracterizam a fase histórica do Tupi-médio ou brasiliano. Com a extinção da LGP, inaugurou-se, para a remanescente LGA, a etapa histórica do Tupi-moderno ou Nheengatu (RAMOS, 2008), falado pelos promotores da Cabanagem (1835-1840) — revolta popular do período regencial, fortemente reprimida pelo Império brasileiro (CHIAVENATO, 1984, 1988, 1989; MOREIRA, 2012; REIS, 2012; RODRIGUES, 2009). Embora não haja (ou esteja indisponível) documentação escrita nessa língua, nesse período, obra um pouco posterior, a “Poranduba Amazonense”, traz apenas um “Vocabulário Indígena Comparado” (RODRIGUES, 1892 [1887]), com 843 itens em brasílico, LGP, LGA e guarani, além de variantes esporádicas nessas línguas, consistindo corpus ainda inexplorado pela academia, motivo de sua eleição como objeto da pesquisa ora proposta, que pretende estudar as mudanças fonético-fonológicas e, eventualmente, semânticas nele registradas e tentar interpretá-las, se possível, à luz das vicissitudes históricas dos usuários dessa(s) língua(s), cujos descendentes ainda hoje utilizam o nheengatu, como língua de contato, na fala e na escrita, inclusive literária, chegando ele a ser cooficial com o português de alguns municípios amazonenses.

Palavras-Chave: Línguas Gerais de base Tupi. História externa. Vocabulário comparado. Variação e mudança linguísticas.

NARRATIVAS DE MULHERES NEGRAS DO MIGUEL VELHO/ALAGOINHAS: UMA ANÁLISE DOS ATOS DE RESISTÊNCIA E REEXISTÊNCIA

Dagmar da Paixão de Lima Souza
Profa. Dra. Carla Patrícia Bispo de Santana

Resumo: Neste trabalho de pesquisa, propõe-se coletar e analisar narrativas de mulheres negras, moradoras do bairro Miguel Velho, no município de Alagoinhas (BA), especificamente aquelas que trabalham como empregadas domésticas. Para realizar o trabalho, serão coletados relatos que evidenciem atos de resistência dessas mulheres a sistema racista e sexista. A temática faz-se pertinente, pois nos dias de hoje continuam sendo encontrados resquícios de um passado eurocêntrico, racista e escravagista, incluído em discursos que oprimem e mantêm as pessoas negras, principalmente as mulheres, em posições de inferioridade e apagamento perante pessoas brancas. A pesquisa será realizada por meio da abordagem qualitativa e do método exploratório através da escuta das falas de 15 mulheres, a princípio, em sua maioria pretas, de diferentes faixas etárias, moradoras do mesmo bairro. Tendo como suporte uma bibliografia específica, serão analisados discursos raciais que sustentem os ideais de subserviência e exploração nos quais essas mulheres são, muitas vezes, submetidas. E o referencial bibliográfico que respaldará as análises, a princípio, constará dos seguintes autores: Almeida (2019); Cardoso (2019), Munanga (2019), Rara (2019), Vasconcelos (2020) e Melo (2021), além dos filmes *The Help — Histórias Cruzadas* (2011) e *Que Horas Ela Volta* (2015). Desse modo, entre os resultados esperados, encontra-se a compreensão de o motivo pelo qual esses corpos continuam sendo marcados por discriminações raciais.

Palavras-Chave: Emancipação. Literatura. Mulher Negra. Narrativas de vida.

O PAPEL DA POESIA NA FORMAÇÃO DO(A) LEITOR(A)

Maria Ednalva Alves dos Reis
Profa. Ma. Iramayre Cássia Ribeiro Reis

Resumo: Neste trabalho de pesquisa, pretendemos destacar a importância da vivência poética para os(as) leitores(as) uma vez que a leitura é uma experiência plussignificativa e a escola se constitui num espaço privilegiado de veiculação dessa experiência. Nesse sentido, considerando que o(a) leitor(a) pode buscar leituras que tenham relação ao seu contexto social e viaje nas leituras de poesias, este trabalho pretende discutir sobre a contribuição da leitura poética no processo de formação de leitores(as). Assim, nossas perguntas de partida ancoram-se em de que forma as leituras poéticas realizadas tinham ou não ligação ao contexto de vida e autores(as) conhecidos(as)? Tem a escola contribuído para a veiculação da experiência da leitura da poesia enquanto experiência plurissignificativa contribuindo para o processo de formação do(a) leitor(a)? Na tentativa de responder a tais perguntas, faremos um diálogo com alguns(mas) autores(as) que já trataram de forma direta ou indireta sobre o tema, como Marisa Lajolo, Regina Zilberman (1995, 1998), Paul Zumthor (1993, 2007, 2010), Fanny Abramovich (1989), Maria de Fátima Berenice da Cruz (2012) dentre outros(as). E nos apoiaremos nos seguintes caminhos metodológicos: pesquisa bibliográfica; aplicação de questionários; entrevistas narrativas e uma pesquisa-ação. Esperamos que essa discussão nos faça pensar como a literatura poética toca no emocional desde que o texto faça relação ao histórico de vida do(a) leitor(a) e às suas leituras realizadas anteriormente porque a experiência de leitura ligada à história de vida ao texto traz a necessidade do trabalho com a poesia em sala de aula.

Palavras-Chave: Formação do (a) Leitor (a). Poesia. Vivência poética.

PRÁTICAS DE LEITURA LITERÁRIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Emanuele da Silva Duarte
Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Resumo: Neste trabalho de pesquisa, pretendemos verificar se os métodos e as práticas para o ensino da leitura literária, utilizados pelos estagiários do Curso de Licenciatura em Língua Portuguesa, do Departamento de Linguística, Literatura e Artes-DLLARTES, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB/Campus II), estão de acordo com o Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras (PPPL). Partimos do princípio de que é fundamental e necessário o docente trabalhar com métodos de ensino que visem suprir as necessidades de aprendizagem dos alunos, como proposto no PPPL, proporcionando assim um ensino eficaz e de qualidade. Para desenvolver o trabalho, serão examinados cinco portfólios de estágio supervisionado referentes ao ano de 2022. Através deles, observaremos se as práticas de leitura propostas pelos estagiários refletem os objetivos propostos no PPPL. A pesquisa é de caráter bibliográfico e documental, tendo como intuito verificar e analisar o diálogo entre a teoria e a prática no processo de formação dos futuros docentes. Para respaldar a pesquisa, utilizaremos os pressupostos teóricos desenvolvidos por Rildo Cosson (2006; 2019; 2020), Ângela Kleiman (2014), Maria Cruz (2012; 2017; 2020; 2021;2022) e Marisa Lajolo (2005; 2006; 2012). Espera-se, com essa pesquisa, poder contribuir de forma significativa para o aprimoramento do ensino e a aprendizagem da leitura literária na Educação Básica.

Palavras-Chave: Ensino da Literatura. Formação de professores. Práticas pedagógicas.

ABORDAGENS SOBRE OS ENCONTROS VOCÁLICOS EM LIVROS DIDÁTICOS: QUESTIONANDO A INSERÇÃO DOS ESTUDOS FONÉTICOS E FONOLÓGICOS

Erick Oliveira Silva

Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

Resumo: Neste trabalho de pesquisa, busca-se investigar os encontros vocálicos abordados nos livros didáticos da Educação Básica, mais especificamente se os aspectos fonético e fonológico são trabalhados neles. Assim, a pesquisa se propõe a analisar se os alunos, através dos livros que são fornecidos a eles, conseguem distinguir os encontros vocálicos não apenas na escrita, mas também na fala natural das pessoas, separando as diferentes unidades que compõem uma palavra e percebendo, então, se as unidades menores de uma palavra — os fonemas — são pronunciados juntos ou separados, o que diz respeito principalmente aos hiatos e ditongos, que costumam ser uma grande questão entre os estudantes da Educação Básica e até mesmo nos que já passaram por essa fase, e costumam também demandar a compreensão das diferenças de pronúncias regionais, o que implicaria numa abordagem fonética. Para a realização do trabalho, serão analisados livros didáticos voltados à educação básica, buscando assim compreender como se estrutura o ensino dessa área da ortografia nessa fase e de que modo isso pode trazer consequências futuras para os alunos. Além disso, pretende-se propor uma reflexão sobre a importância do desenvolvimento da consciência fonológica, que é nossa habilidade metalinguística de organizar, através da nossa consciência, a divisão das palavras em unidades menores — as palavras em sílabas e as sílabas, por sua vez, em fonemas. Como arcabouço teórico sobre a educação básica, o ensino de ortografia e a consciência fonológica, se recorre às obras de autores como Dionisio e Bezerra (2005), Bagno (2013), Bortoni-Ricardo e Machado (2013) e Nóbrega (2013), dentre outros. Com essa pesquisa, não se espera criar respostas ou receitas prontas, mas desenvolver um trabalho, a ser ampliado, que se volte a apresentar teorias para o aprimoramento do ensino de consciência fonológica, tanto na educação básica quanto no ensino superior.

Palavras-Chave: Encontros vocálicos. Língua. Livros didáticos.

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTOJUVENIL E SEUS REFLEXOS NA FASE ADULTA

Ester Barros Pereira
Profa. Dra. Edil Silva Costa

Resumo: A partir da historiografia da literatura infantojuvenil, é possível se verificar que o papel receptivo da literatura foi se modificando ao longo dos anos, passando de uma função moralizante para uma função, apenas, de entretenimento de crianças e adolescentes. De modo que, muitos ainda desconhecem as múltiplas faces da literatura, suas funcionalidades, o quanto ela pode ser benéfica à formação dos sujeitos ao longo da vida. Dessa forma, a pesquisa visa analisar a importância da recepção literária infantojuvenil desde a primeira infância, no processo formativo cognitivo, emocional e, conseqüentemente, sua contribuição na fase adulta do sujeito leitor. Para o desenvolvimento da pesquisa, como ponto de vista teórico, a referência inicial partirá dos estudos de Bettelheim (2007) e Zilberman (1997). Espera-se através dessa pesquisa disseminar os conhecimentos acerca da recepção literária, salientando a necessidade dessa inclusão no ensino por parte de docentes e a extensão dessa prática fora do ambiente escolar.

Palavras-Chave: Literatura Infantojuvenil. Múltiplas funcionalidades da literatura. Recepção literária.

ESCRITAS AMERICANAS: DIÁLOGOS COM ALINE FRANÇA

Fábio Gerônimo Santos de Souza
Prof. Dr. Silvio Roberto dos Santos Oliveira

Resumo: Neste trabalho de pesquisa, temos como objetivo analisar três romances da autora brasileira e baiana Aline França, são eles, “Negão Dony”, “A Mulher de Aleduma” e “Os Estandartes”. Na pesquisa, o olhar estará voltado para a diáspora negra nas Américas, pensando o diálogo da autora com outros autores e autoras da literatura negra, em seus aspectos e temas mais relevantes. A Metodologia a ser aplicada é carácter qualitativo e de cunho bibliográfico. Entre os teóricos que serão utilizados para fundar a pesquisa citamos Paul Gilroy (2001), Leila Gonzales (1984), Stuart

Hall (2009), Leda Martins (1997), Achille Mbembe (2014). Esperamos com este trabalho alcançar a extração da desconstrução exótica e invisível, na qual o negro esteve e está atrelado na sociedade. E automaticamente da relevância a este conteúdo tão necessário nos dias atuais em prol da igualdade.

Palavras-Chave: Aline França. Amefricanidade. Literatura Negra.

PROTAGONISMO NEGRO NA LITERATURA INFANTO-JUVENIL: TRAJETÓRIAS E TRAVESSIAS

Jaminne de Souza Santos

Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: Em 2023 completaremos duas décadas de sanção da Lei Federal 10.639/03, através da qual se tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana na educação básica. Desde então, estudos na área se ampliaram, mas, nos dias atuais, ainda há muito a se investir para contribuir com a formação docente e discente dentro dessa abordagem. Neste trabalho, portanto, propõe-se a refletir acerca do protagonismo negro na literatura infanto-juvenil brasileira contemporânea, considerando que vivemos em uma sociedade impactada pelo racismo que traz consequências sociais nocivas afetando a nossa formação, a produção do saber, das obras literárias e a vida dos leitores. Um exemplo disso é a persistência da visão eurocêntrica nas narrativas e a valorização dos padrões de beleza europeizados em boa parte das histórias que lemos na infância. Os contos de fadas é uma dessas histórias. Por outro lado, os personagens negros ficaram restritos aos papéis de antagonistas ou secundários. Partindo desse problema, esta pesquisa visa à análise bibliográfica de natureza interpretativa, buscando-se compreender a trajetória dos referidos personagens em um conjunto de livros publicados após a sanção da Lei 10.639/03. Com esse fim, delimitar-se-á os livros a partir do acervo de uma escola pública de ensino fundamental na qual atuamos. Nos interessa, em específico, efetivar o mapeamento das obras que apresentam protagonistas negros. Destas, selecionar-se-á as narrativas que serão objeto de estudos. Espera-se, assim, refletir sobre eventuais hiatos ou lacunas em relação ao protagonismo negro na literatura infantojuvenil, além de destacar

os principais autores e os respectivos livros que rasuram o racismo e favorecem a ampliação de fontes dentro da abrangência da aludida Lei. Para tanto, a pesquisa terá o aporte teórico de estudiosos/as do campo da literatura e áreas afins, a exemplo de Ana Célia da Silva (1995), Maria Anória J. Oliveira (2003; 2014; 2019; 2022), Andreia L. Souza (2005), Debora Araujo (2017), Grada Kilomba (2019) entre outras.

Palavras-Chave: Literatura infanto-juvenil brasileira. Lei 10.639/03. Narrativa. Protagonismo negro.

O PRETUGUÊS EM QUARTO DE DESPEJO, DE CAROLINA MARIA

Larissa Rodrigues Conceição

Prof. Dr. Sílvio Roberto dos Santos Oliveira

Resumo: Neste trabalho, será analisada a escrita de Carolina Maria de Jesus em *Quarto de Despejo, Diário de uma Favelada*, um romance fundamental para a literatura brasileira do século XX e que se torna, com razão, símbolo da produção literária negro feminina. Para essa análise, será utilizado o conceito de *pretuguês*, elaborado pela filósofa e antropóloga Lélia Gonzales, sem dúvida, conceito basilar para se pensar falas e escritas de pessoas negras no Brasil. A adoção do conceito permitirá pensar sobre expressões e palavras típicas de comunidades negras, comuns à obra de Carolina Maria de Jesus. Essa análise possibilitará também a respeito da recepção dessa escrita e acerca das resistências editoriais a certas formas. O testemunho de Carolina inova a percepção sobre o literário, seus gêneros, ao tempo que denota o desejo de uma mulher negra em ser escritora, experimentando as tensões de um mundo calcado em convicções históricas eurocêntricas e, de certo modo, provocando a revisão de parâmetro literários hegemônicos. Para desenvolver o trabalho haverá contribuições de Caliari (2017), Gonzales (1983), Nascimento (2020), Azeredo (2018), Carascosa (2013), Lopes (2010) Espera-se com essa pesquisa contribuir para a discussão contemporânea a respeito da escrita de Carolina Maria e consequentemente sobre as falas de mulheres negras escritoras.

Palavras-Chave: Mulher negra. Literatura. Pretuguês. Escrita. Linguagem

A REPRESENTAÇÃO DA MULHER EM “MULAN” E “BELA BELA OU O CA-VALEIRO AFORTUNADO”: UM ESTUDO COMPARATIVO

Lavinia Louise de Souza Praxedes
Profa. Dra. Dulciene Amparo dos Anjos

Resumo: Neste trabalho de pesquisa, tem-se por objetivo realizar um estudo comparativo do filme “Mulan”, de Tony Bancroft e Barry Cook (1998), e do conto “Bela Bela ou O Cavaleiro Afortunado”, da Baronesa D’Aulnoy (1698), duas obras de épocas, autorias e linguagens artísticas diferentes que apresentam, porém, algo em comum: a perspectiva de uma personagem feminina que decide lutar vestida de homem para honrar sua família. O intuito é verificar em que medida a produção do século XVII, escrita pela autora do primeiro conto de fadas literário e cunhadora do termo “conto de fadas”, dialoga com a atual produção cinematográfica no que diz respeito ao enredo e à representação identitária da figura feminina. Para o seu desenvolvimento, contará com uma pesquisa de cunho bibliográfico que recorrerá a estudos teóricos realizados por Merege (2010), Martins (2015), Ventura (2019, 2022), Both; Chaves (2018) e Ribeiro Filho (2021), dentre outros(as). Espera-se contribuir com os estudos de gênero e dar visibilidade a uma das escritoras de contos de fadas que foram silenciadas na história, embora sua obra, como o conto em análise - possível fonte do enredo da produção cinematográfica da donzela-guerreira Mulan - já se anunciasse, em pleno século XVII, como precursora da atual tendência de romper com o ideal de fragilidade feminina típico das narrativas tradicionais, historicamente consagradas pelo discurso patriarcal.

Palavras-Chave: Autoria feminina. Contos de fadas. Representação da mulher.

FUNCIONAMENTO DA TRÍADE RETÓRICA EM UM *COPYWRITING* DE SUCESSO

Leila Beatriz Almeida Santos
Prof. Dr. André Luiz Gaspari Madureira

Resumo: Nesta pesquisa, pretendemos mapear o funcionamento da retórica, mais especificamente, de sua característica tríade — formada pelo *ethos*, *pathos* e *logos* —, em um *copywriting* de sucesso. Sabendo que as mídias digitais apenas ganham espaço na vida cotidiana, selecionamos o *copy* por ser uma forma textual muito presente nesses espaços. Além disso, percebemos a presença de elementos retóricos nele, tanto de forma empírica, isto é, em nosso próprio consumo e uso das redes e mídias, como de forma teórica, ao ler e pesquisar mais sobre o *copy* e sua estrutura argumentativa. A partir disso, decidimos nos aprofundar nessa questão e trazer a discussão para a academia como forma de estimular uma reflexão sobre os conteúdos que chegam até nós e sobre os elementos persuasivos a que somos expostos. Para tanto, optamos por analisar a tríade retórica em um *copy* que comprovadamente apresente bons resultados, isto é, que seja eficiente e venda mais. Então, para selecionar este material de análise, pretendemos pesquisar dentro de uma plataforma de cursos, qual produto é o mais comprado e porquê. A partir disso e com base em nossas leituras e discussões, o próximo passo será identificar como o *ethos*, o *pathos* e o *logos* se manifestam, tomando como base os pressupostos teóricos defendidos por Abreu (2021), Bly (2005), Reboul (2004), entre outros. Esperamos que essa discussão possa estimular uma reflexão linguística sobre o *copywriting*, enquanto campo de atuação capaz de extrapolar o marketing, e possa servir de material e inspiração para pesquisas futuras nesta área de intersecção. Isso posto, acreditamos na importância de pensar sobre a comunicação e o poder persuasivo das palavras a partir também dos conhecimentos linguísticos que estamos construindo na academia e daqui temos a função de partilhar e difundir.

Palavras-Chave: *Copywriting*. *Ethos*, *Logos* e *Pathos*. Retórica.

GRAMÁTICA NORMATIVA NO FUNDAMENTAL II: UM ESTUDO DE CASO

Maiara Andrade de Souza dos Santos
Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos

Resumo: Tendo em vista que a gramática normativa por vezes é compreendida como um conteúdo em si mesmo, trabalhada de forma tradicional para memorização de regras e nomenclaturas, sem ter uma função base, é que se propõe este trabalho de pesquisa. Para tanto, buscar-se-á fazer um estudo de caso, analisando como tem sido trabalhada a gramática normativa em uma das escolas municipais da cidade de Alagoinhas a partir do Estágio Supervisionado Curricular I, a fim de perceber se os professores trabalham de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no que diz respeito ao uso do texto como centro no ensino de gramática ou a aplicação da Linguística Aplicada. Para respaldar e desenvolver a pesquisa, do ponto de vista teórico, tomar-se-á os seguintes autores, entre outros, Irlandé Antunes (2003) e Marcos Bispo (2020). Do ponto de vista metodológico, seguir-se-á os procedimentos ditados pelo estudo de caso como forma de coleta e análise de dados. Os resultados esperados é comparar esses dois pontos de vista e perceber qual tem sido implantado na prática pedagógica dos professores em sala de aula.

Palavras-Chave: BNCC. Ensino. Gramática normativa.

TRADIÇÃO POPULAR EM PRÁTICAS FITOTERÁPICAS NA CIDADE DE ALAGOINHAS

Maria Soraia Bião Reis
Prof. Dr. Silvio Roberto dos Santos Oliveira

Resumo: Nesta pesquisa, propõe-se analisar duas rezas de cura do catolicismo popular, que enfatizam a importância dos alimentos e das práticas fitoterápicas. Isto também servirá a uma reflexão sobre tratamentos alternativos para melhor saúde física e espiritual, ressaltando o diálogo com saberes ancestrais afro-brasileiros e indígenas. Com base nesses saberes, as pessoas devem descobrir que “o seu alimento é o seu remédio e o seu remédio é o seu alimento”. Essa afirmação, por exemplo, é dada como de Hipócrates,

mas este reproduziu provérbio africano, quando aprendeu medicina no templo de Imhotep, no Egito. Desse modo, o objetivo do trabalho é entender como, historicamente, o conhecimento popular é utilizado, as interações entre esses saberes e a tradição ocidental, qual a sua importância para a sociedade, qual sua relação com outros tipos de práticas, apontar qual a base científica desse conhecimento, como ele vem sendo importante nos dias atuais, através de tratamentos que são passados de geração para geração. Como embasamento teórico, serão utilizados textos voltados às práticas do conhecimento popular (como, por exemplo, rezas, ofícios tradicionais, dentre outros) e textos que frisam a importância das tradições afro-brasileiras e indígenas para essa tradição. Assim, as contribuições de Silva *et al.* (2017), Costa e Sant'Anna (2021), Ramos e Monteiro (2019), Araújo (2021), dentre outros, são fundamentais. Desse modo, como resultados esperados, espera-se traçar uma relação entre os saberes ancestrais em saúde e contextos contemporâneos, destacando a importância desses saberes, associados a outros processos da medicina tradicional.

Palavras-Chave: Ofícios tradicionais. Rezas. Tratamentos alternativos.

O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ESCRITA EM ALUNOS ATÍPICOS: O IMPACTO DO COLÉGIO MUNICIPAL DE ALAGOINHAS (CMA) NA COMUNIDADE PORTADORA DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Michelle Santana de Freitas
Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

Resumo: Nesse projeto de pesquisa, buscamos analisar qual o impacto do CMA (Colégio Municipal de Alagoinhas), enquanto instituição de ensino, sobre a comunidade portadora do Espectro Autista e como essa instituição torna possível o processo de aquisição e desenvolvimento da escrita desses sujeitos. Partimos de dois princípios; o primeiro de que nos últimos anos a incidência do diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (doravante TEA) vem aumentando consideravelmente, e esses indivíduos logo integrarão o ambiente escolar; e o segundo de que, para acontecer

efetivamente o processo de aquisição e desenvolvimento da escrita, faz-se necessário o trabalho conjunto de duas estruturas: o aparato neurobiológico e o social. Caso ocorra algum tipo de alteração em um desses aparatos, esse mecanismo sofre prejuízo. O TEA, também conhecido como distúrbio do neurodesenvolvimento, é um dos distúrbios que afeta diretamente ambos os aparatos, logo, interferem no desenvolvimento dos mecanismos linguísticos, já que, o mesmo se caracteriza pelo desenvolvimento atípico, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados e outros padrões interacionais. Para tanto, a metodologia aqui utilizada é a qualitativa, priorizando a análise dos microprocessos, acompanhando, por um tempo limitado, a rotina pedagógica da escola municipal em questão. Os postulados teóricos que darão suporte às análises baseiam-se em: Avelar e Carvalho (2002), Pereira (2010), Nunes e Walter (2016), Brito, Mecca, Ribeiro e Seabra (2021), entre outros. Almejamos, com essa pesquisa, não somente expor como se desenvolve a escrita de indivíduos diagnosticados com TEA, mas também, trazer uma reflexão sobre a necessidade de repensar no que diz respeito a um ensino atípico em uma instituição típica, mostrando uma forma mais humana de olhar para esses sujeitos, tanto pela comunidade docente como pela sociedade de modo geral. Pretendo também propor este trabalho como importante contribuição para a educação inclusiva na comunidade Alagoanense.

Palavras-Chave: Aprendizagem. Aquisição da escrita. Transtorno do Espectro Autista.

O PERFIL LITERÁRIO DOS ESTUDANTES DO PRIMEIRO ANO DE ENSINO MÉDIO DO CLUBE DO LIVRO DE ALAGOINHAS (BA)

Nathiele França Guimarães
Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: Este trabalho de pesquisa surgiu da necessidade de estudar como ocorre o desenvolvimento e o gosto pela leitura dos estudantes adolescentes que escolheram a eletiva Clube do livro, no Ensino Médio do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães. Para dar conta do estudo, temos como objetivo geral mapear as obras

literárias que os estudantes leram em suas trajetórias de escolarização para construir o perfil literário dos estudantes do primeiro ano do Ensino Médio e entender a escolha da eletiva ofertada pelos parâmetros curriculares propostos através da BNCC: Clube do livro. Tem-se como objetivos específicos: conhecer suas obras e gostos literários prediletos, bem como as experiências de leitura nas escolas do ensino fundamental; discutir as práticas de leitura experienciadas em outros espaços. A metodologia utilizada será de caráter qualitativo, com ênfase no estudo de caso, que será feito a partir de encontros, conversas e entrevistas que serão proporcionados pelo subprojeto de Iniciação Científica CNPq/PIBIC, intitulado Narrativas de letramentos literários: experiências de adolescentes no Clube do Livro. A partir dessa análise, buscaremos verificar o papel da escola na formação do sujeito leitor e tentar pensar sob as possibilidades de fundir as leituras dos alunos com as leituras de clássicos literários necessários para formação escolar do sujeito. Como aporte teórico, recorreremos a Colomer (2003), Cosson (2014; 2021; 2021), Cruz (2012) Zilberman (2019) e Solé (2014), utilizando deles com o viés para aprofundar os conhecimentos teóricos sobre os estudos literários. Mediante ao abordado, buscamos que essa pesquisa contribua para que gestores e educadores saibam qual o perfil literário que alguns dos seus estudantes podem apresentar e, a partir disso, poderem proporcionar um ensino de literatura mais eficaz e envolvente para os seus alunos.

Palavras-Chave: Clube do Livro. Leitura Literária. Sujeito leitor.

“EU SIMPLEMENTE GOSTO DE SER UMA VOZ”: SUJEITO E IDENTIDADE NO ÁLBUM “1000 FORMS OF FEAR”

Thalisson Pereira dos Santos
Prof. Dr. Silvio Roberto dos Santos Oliveira

Resumo: Neste trabalho de pesquisa, busca-se refletir sobre percepções a respeito de sujeito e identidade a partir da performance da compositora e cantora australiana Sia. Tomar-se-á em especial como objeto de análise o álbum musical da referida cantora intitulado “1000 forms of fear”, evidenciando aspectos da subjetividade e criatividade nas canções e analisando as relações entre a música

e a literatura, que sempre estiveram intrinsecamente ligadas em variadas culturas. Na contemporaneidade, há uma ênfase na sociedade espetacularizada e a emersão do indivíduo como um ídolo em seus próprios nichos virtuais. A postura da compositora e cantora, que, ao contrário dos sujeitos na contemporaneidade, opta pela discrição e não publicidade de seu corpo, divulgando apenas sua voz, leva a uma reflexão também sobre mitos a respeito de amor e morte, como o de Eros, que, para cativar Psiquê, tornou-se invisível e usou igualmente apenas a sua voz. Para essas reflexões, utilizaremos contribuições de Brazza (2017), Godoy e Marcelino (2017), Dalago e Velho (2015), Gemeli (2019), dentre outros.

Palavras-Chave: Expressão poética. Sujeito e Identidade. Performance artística.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ALFABETIZAÇÃO X LETRAMENTO(S)

Vanessa Alves Santos

Profa. Dra. Ana Regina da Silva Dias

Resumo: O nosso interesse por esse objeto de pesquisa surgiu após viver juntamente com meu irmão, também estudante da área de Educação, uma experiência durante a pandemia, com a nossa mãe, que não sabia ler nem escrever, e, através do nosso estímulo, foi alfabetizada por nós, e hoje, frequenta a escola na Educação de Jovens e Adultos. Vale ressaltar que desenvolvemos esse trabalho a partir das leituras realizadas enquanto estudante do Componente Prática Pedagógica I, ministrado pela professora Maria de Fátima Berenice e enquanto residente do Programa Residência Pedagógica, coordenado pela professora Áurea Pereira. Assim, essa pesquisa busca estudar como está ocorrendo o processo educativo formal de minha mãe, a partir das seguintes questões: Como está acontecendo essa formação? Está sendo considerada a realidade em que vivem esses(as) educandos(as)? Eles(as) estão sendo apenas alfabetizados(as) ou também letrados(as)? Nesse sentido, temos como objetivo geral estudar as bases pedagógicas e metodológicas da EJA, com foco nos conceitos de alfabetização e letramento(s). E como objetivos específicos; apresentar as bases pedagógicas e metodológicas da EJA a partir de autores como Paulo Freire e Magda Soares; observar a sala de au-

la de Educação de Jovens e Adultos frequentada por minha mãe para discutir sob quais bases pedagógicas e metodológicas essa formação está sendo desenvolvida; relacionar as bases pedagógicas da turma observada com foco na relação professor/estudante; e elaborar uma proposta pedagógica voltada à alfabetização de Jovens e Adultos. A pesquisa será de cunho qualitativo com coleta de dados (observação da turma e entrevista à professora). Para respaldar as análises, recorreremos ao aporte teórico de Paulo Freire (1987; 1995; 1996), Magda Soares (1997; 2017), Larrosa (1995), dentre outros(as). Assim, nos propomos contribuir com este estudo para a melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem dessa faixa etária ao delimitar uma proposta voltada às práticas pedagógicas que devem estar presentes no trabalho do(a) professor(a), tratando-se especificamente da área de Língua Portuguesa durante o processo de alfabetização.

Palavras-Chave: Educação de Jovens e Adultos. Alfabetização. Letramento(s).

LITERATURA INFANTO JUVENIL BRASILEIRA: PROTAGONISMO NEGRO NO CONTEXTO DA LEI 10.639.03

Vitória Silva de Santana

Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: Neste trabalho de pesquisa, temos como objetivo aprofundar conhecimentos voltados para a literatura afro-brasileira destinada às crianças e aos jovens no Brasil. Trata-se de uma busca pessoal e profissional, a partir do momento que nos despertamos para a lacuna na área através de alguns componentes cursados na graduação em Letras. Nessa etapa, buscamos situar a relevância social dos personagens negros na literatura infanto-juvenil brasileira através de estudiosos/as da área. O objetivo geral é compreender em qual aspecto determinadas obras podem, ou não, contribuir para ressignificar os papéis atribuídos aos personagens negros nessa produção após a implementação da Lei Federal 10.639/03. É importante destacar que, após a referida lei, tornou-se obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira na educação básica. Por vivermos em uma sociedade marcada pelo racismo, é preciso uma atenção especial em relação às fontes

teóricas, didáticas e literárias que levamos para a sala de aula. Com essa preocupação, resolvemos identificar, a partir do levantamento em sites de algumas editoras da área, a exemplo das editoras Mazza Edições e/ou alguma das editoras baianas ou outras, e fazer um levantamento dos livros literários infantojuvenis que apresentam protagonistas negros para fins de interpretação dos papéis atribuídos a tais personagens. No decorrer das próximas etapas deste trabalho, selecionaremos os livros que serão objetos de estudos. Para tanto, realizaremos a pesquisa bibliográfica recorrendo às fontes teóricas do campo da literatura e outras áreas afins. Algumas dessas fontes são: Fany Abramovic (1999), Ana Célia da Silva (1995); Maria Anória J. Oliveira (2003; 2014; 2022), Eliane Debus (2017; 2021), e outros/as. Esperamos, através deste estudo, contribuir com a formação docente e discente dentro do campo a ser pesquisado.

Palavras-chave: Literatura infantojuvenil. Lei 10.639.03. Narrativa. Protagonismo negro.

OS ASPECTOS DISCURSIVOS DE MULHERES TRANSGÊNERO EM MÍDIAS DIGITAIS NA PERSPECTIVA DA ANÁLISE DE DISCURSO

Ynaê Franco dos Santos

Prof. Dr. André Luiz Gaspari Madureira

Resumo: Neste trabalho de pesquisa, propõe-se analisar os aspectos discursivos e os deslocamentos na concepção sócio-histórica e simbólica de pessoas transgênero como formadoras e enunciadoras de discursos no ambiente de mídias digitais. O objeto de estudo em questão está fundamentado nos princípios e procedimentos da Análise de Discurso Francesa, postulada por Michel Pêcheux (1969), as condições de produção e sujeitos de discursos, que envolvem as formações imaginárias e as formações ideológicas. Para tanto, tomar-se-á como aporte teórico Orlandi (2020); Haine, Gaspari e Azevedo (2020); Indursky (2008). Diante dos pressupostos significantes estruturados, a metodologia é de caráter qualitativo, à luz da Análise de Discurso que propõe a descrição e interpretação do *corpus* selecionado. Os procedimentos adotados servirão para se alcançar um direcionamento norteador e segmental. Ao final desta pesquisa, espera-se chegar aos seguin-

tes resultados representativos e descritivos em relação aos atos simbólicos e aspectos dos efeitos de sentidos decodificados nos arquivos de discursos nas mídias digitais selecionadas: publicações em redes sociais, sites, blogs dentre outras plataformas virtuais. E, para além disso, constituir nos repertórios de práticas discursivas as suas materialidades, formações e possibilidades face aos dispositivos de linguagem, de ideologia, de historicidade, a fim de dimensionar o impacto circulatório dessas condições de produção.

Palavras-Chave: Análise de Discurso. Condições de produção. Mulheres transgênero.

SIP VII — SÉTIMO SEMESTRE

Resumos das pesquisas realizadas no Componente Curricular Seminário Interdisciplinar de Pesquisa VII — Revisão e levantamento bibliográfico da temática com objeto de pesquisa, com vistas ao T.C.C. (Docentes informados após os nomes das/dos estudantes são responsáveis pela orientação da pesquisa)

O ENSINO DA LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA

Bruna Nascimento Almeida
Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: No tempo passado, a estratégia dos detentores do poder era manter a população subalterna analfabeta, impeditos de votar, à margem da sociedade. Na atualidade se vendem ilusão, vendem a ideia de educação para todos. Resumindo a aprendizagem aos índices de desenvolvimento e produzem dentro das escolas falsos alfabetizados que somente decodificam, não leem, não compreendem a importância da leitura, não interpretam, não relacionam e muito menos criticam. Diante deste impasse da educação brasileira o projeto objetiva analisar a contribuição do ensino da literatura de forma reflexiva e crítica, o seu impacto na vida dos estudantes, discutir quais sentidos e reflexões a literatura é capaz de proporcionar para o leitor e descrever quais conhecimentos os discentes podem obter a partir da leitura literária. Visto que a leitura é a base primordial para qualquer conhecimento, ela, portanto, exerce uma importante função na vida dos indivíduos e consequentemente na sociedade. A relevância do presente estudo é trazer reflexões e indagações a respeito do ensino e importância da literatura no ensino fundamental da rede pública. A pesquisa é de natureza bibliográfica, cujo objetivo é fazer um levantamento sobre a função e importância da literatura na educação, tendo como pressuposto teórico autores como: Tzvetan Todorov (2009), Roland Barthes (1977), Rildo Cosson (2020), Maria de Fátima (2012) entre outros.

Palavras-Chave: Literatura. Sentido. Educação.

O ENSINO DA GRAMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO: EIS A QUESTÃO

Bruna Santana dos Santos
Profa. Dra. Ana Regina da Silva Dias

Resumo: Como estudante do Curso de Letras Vernáculas da Universidade do Estado da Bahia, Campus II – Alagoinhas (BA), constatamos uma grande dificuldade no processo de aprendizagem da gramática por parte dos/as discentes do Ensino Fundamental II e Médio de escolas públicas. Tais dificuldades foram reveladas sobretudo, no momento das produções textuais, quando é exigido que os(as) estudantes escrevam segundo à norma padrão e utilizem de forma coerente e coesa os elementos gramaticais. Diante desse contexto, este estudo consiste em refletir sobre as seguintes questões: por que grande parte dos/as estudantes possuem dificuldades em aprender gramática? Que concepção de linguagem norteia o ensino da gramática no Ensino Fundamental e Médio? Que caminhos linguísticos e metodológicos devem ser seguidos no ensino de gramática nesses níveis de ensino? Desse modo, esta pesquisa tem como objetivo geral investigar metodologias que assegurem um ensino proficiente de gramática durante o Ensino Fundamental II e Médio. E como objetivos específicos, discutir sobre a problemática que envolve o ensino de gramática no Ensino Fundamental II e Médio; apresentar metodologias de ensino de gramática proficiente; discutir a metodologia do ensino de gramática sob a ótica de estudantes do Ensino Fundamental II e Médio. Este estudo se trata de uma abordagem qualitativa de pesquisa. Nesse sentido, teremos como fundamento teórico autores/as tais como Antunes (2003; 2007), Luft (1985), Bechara (1989), Geraldini (1984), BNCC, entre outros. Além disso, entrevistaremos estudantes do Ensino Fundamental II e Médio, para identificarmos a proficiência desse ensino. Nesse sentido, esperamos contribuir com esse estudo, para um ensino de qualidade de gramática normativa, que forme leitores e escritores competentes de sua própria língua.

Palavras-Chave: Ensino de Gramática. Escrita. Ensino Fundamental II e Médio.

O SUBPROJETO *LETRAMENTOS NA SALA DE AULA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO INICIAL: CONSTRUINDO SABERES DOCENTES*

Conceição Dantas da Silva
Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: O Programa de Residência Pedagógica tem como um dos objetivos induzir o aperfeiçoamento da formação básica nos cursos de licenciatura, alinhando teoria e prática na formação inicial. Tendo em vista os percalços causados pela pandemia causada pelo vírus Covid-19, o subprojeto em questão foi vivenciado por intermédio de recursos tecnológicos. Como residente, sabemos que ocorreram desafios que limitaram o percurso nas etapas de desenvolvimento do projeto. No entanto, acreditamos que apesar dos impasses, o projeto trouxe contribuições para a formação inicial. Nesse sentido, a pergunta que norteia essa pesquisa é: Quais saberes os/as estudantes residentes do subprojeto em estudo construíram e de que forma isso se refletiu em sua formação docente? Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo geral apresentar as contribuições do Subprojeto em questão na formação inicial dos residentes a partir de suas narrativas. E como objetivos específicos, apresentar o Programa de Residência Pedagógica, com foco nos seus objetivos de formação docente; discutir os desafios que giraram em torno da aplicação do subprojeto estudado; apresentar os conceitos de saberes docentes para identificarmos nas narrativas dos(as) residentes de que forma essa experiência contribuiu para sua formação. Desse modo, esse estudo se trata de uma pesquisa de natureza qualitativa, com ênfase no método grupo focal e terá como fundamentação teórica autores tais como: Antunes (2022), Freire (1996), Pimenta (1999), Tardif (1991), Larrosa (2002), apoio do edital (Nº 01/2022) e o subprojeto elaborado por Pereira (2020). Portanto, pretendemos com esta pesquisa, evidenciar as contribuições do subprojeto em estudo para a formação inicial de futuros professores/as de Língua Portuguesa.

Palavras-Chave: Formação inicial. Residência Pedagógica. Saberes.

IDENTIDADES LESBIANAS EM AMORA, DE NATALIA BORGES POLLESO

Emmeli Santos Oliveira

Prof. Dr. Paulo César Garcia

Profa. Dra. Carla Patrícia Bispo de Santana

Resumo: Em uma sociedade marcada pela ação e dominação do patriarcado, corpos, gêneros e sexualidades são estigmatizadas e condicionados a seguir papéis impostos socialmente. De acordo com a crítica Monique Witting (1980), seria incorreto dizer que as “lésbicas” se associam, fazem amor ou vivem com outras mulheres, pois “mulher” tem significado apenas em sistemas de pensamento heterossexual e em sistemas econômicos heterossexuais. Daí uma questão do problema sobre o qual busco refletir: como as lésbicas se posicionam, como se enunciam na literatura e permitem diálogos dentro do contexto social e de gênero marcado pela heteronormatividade? Partindo do pressuposto de que a literatura tem importante papel na desconstrução de estigmas, preconceitos e opressões, propõe-se em meu estudo identificar as identidades de mulheres lesbianas em coletânea de contos do livro *Amora* (2015), da escritora gaúcha Natalia Borges Polezzo. Trata-se de analisar as possíveis representações lesbianas que conformam, confrontam e até naturalizam vivências de corpos que fazem de padrões estabelecidos. Retratando suas personagens de forma do que apenas a homossexualidade feminina, rompendo padrões já conhecidos e trazendo à tona o tabu sobre outra forma possível de sexualidade que não a heterossexual, de modo a explorar um universo infantil, juvenil e idoso com uma linguagem minuciosa e artística que caracteriza um estilo próprio de escrita.

Palavras-Chave: Literatura. Lesbianidade. Subjetividade. Identidade sexual.

NOVAS PRÁTICAS DE LEITURA LITERÁRIA EM SALA DE AULA

Jailson Alcantara Xavier

Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Resumo: A pesquisa em andamento traça um estudo que discute a possibilidade de inovação metodológica de práticas de leitura em

sala de aula, como meio de capacitação e emancipação estudantil, para o aprendizado e a prática leitora. Para isso, desenvolve um estudo epistemológico sobre os conceitos de Letramentos, com fins de alicerçar e angariar maior domínio sobre o assunto discutido, e analisa as abordagens teórico-discursivas sobre práticas de leitura escolar, tendo como foco a estruturação de uma proposta de ensino de leitura Literária. A pesquisa tem o caráter qualitativo, de cunho bibliográfico, cuja função é avaliar estratégias que cooperem e auxiliem na aquisição e no ato de ler, para o desenvolvimento do letramento literário no ambiente de ensino. Assim, o primeiro capítulo se debruça sobre cinco tipos de Letramentos, sendo eles: letramento autônomo, letramento crítico, letramento social e letramento literário, tendo como fundamento os textos: *Letramentos Sociais*: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação, (STREET, 2014) e, *Os significados do letramento*: uma perspectiva sobre a prática social da escrita, (KLEIMAN, 2014). No segundo, são abordados/analizados os livros: *Leitura Literária na Escola*: desafios e perspectiva de um leitor, (CRUZ, 2012); *Estratégias de Leitura*, (SOLÉ, 1998) e, *Ler e Escrever na Escola*: o real, o possível e o necessário, (LERNER, 2002). E no terceiro capítulo, será pensada e formulada uma proposta de ensino da leitura literária para o ensino fundamental, anos finais, que vise a aquisição, a prática e a formação política-leitora do aluno.

Palavras-Chave: Leitura literária. Práticas de Leitura. Sala de aula.

LITERATURA INFANTOJUVENIL ANGOLANA CONTEMPORÂNEA: DIÁLOGOS, DIFERENÇAS E OUTRAS HISTÓRIAS

Janay Santos dos Anjos

Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: Este trabalho resulta do propósito de fazer algumas aproximações entre três obras infantojuvenis da literatura contemporânea de Angola, partindo do seguinte corpus: *Weza, a princesa* (2010) da escritora Ngonguita Diogo, *É preciso prevenir* (2006), da escritora Maria Celestina Fernandes e *As lágrimas do rei Sol* (2012) do escritor John Bella. A delimitação resulta das pesquisas em IC na área em questão e visa o aprofundamento de estudos sobre a literatura destinada às crianças e aos jovens. Bus-

caremos, portanto, responder às seguintes questões: Qual África emerge nessas obras? Em qual aspecto as visões acerca dos espaços sociais se aproximam e/ou se diferenciam? Até onde as obras podem contribuir para ressignificar nosso olhar acerca do continente africano? Nossos objetivos específicos são: a) Contextualizar historicamente a trajetória da literatura infantojuvenil angolana; b) destacar, na referida literatura, as obras de escritores/as negros angolanos; c) identificar possíveis aproximações e/ou as diferenças entre as obras de Ngoguita Diogo, Maria Celestina Fernandes e John Bella. Para o desenvolvimento do trabalho realizaremos a pesquisa bibliográfica seguida da análise das obras a partir das respectivas fundamentações teóricas a exemplo de Maria Anória J. Oliveira (2014; 2016; 2021), Eliane Debus (2018), Rebecca C. Coello (2018), Renata Beatriz Rollon (2011) e outras/os pesquisadoras/es da área. Mediante o estudo, pretendemos contribuir com a implementação da Lei Federal 10.639/03 no que diz respeito à literatura e a cultura afro-brasileira e africana na educação básica.

Palavras-Chave: Angola. Literatura Infantojuvenil. Lei Federal 10.639/03.

COVID-19 E AS AULAS REMOTAS: DESAFIOS EXPERIENCIADOS PELOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NO ENSINO MÉDIO DO DISTRITO DE ITAMIRA, APORÁ (BA)

Jarlane do Nascimento Oliveira
Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: Esta pesquisa discute os desafios experienciados pelos professores da educação básica no ensino remoto no Colégio Estadual de Tempo Integral de Itamira, no ensino médio do Distrito de Itamira, Aporá (BA). Diante dos percalços com o retorno das aulas por mediação tecnológica, pretende-se saber: Quais foram os desafios que os docentes experienciaram no contexto educacional durante a pandemia? Diante disso, busca-se analisar as experiências vividas pelos professores da escola pública e as principais dificuldades no ensino remoto. Os objetivos específicos são: conhecer os impactos e as perspectivas docentes no ensino por mediação tecnológica; identificar os desafios que os professores da

Educação Básica do Colégio Estadual de Tempo Integral de Itamira experienciaram no ensino remoto no desenvolvimento das práticas pedagógicas; identificar as fragilidades das diversas realidades do ensino remoto, que distanciou estudantes e professores da sala de aula, promovendo questionamentos a serem discutidos de maneira significativa e refletir sobre as práticas docentes no ensino remoto. A pesquisa pauta-se na abordagem qualitativa, pois deve estar contextualizada a comunidade escolar e com o contato direto com o objeto de estudo. Para a coleta de dados, utilizaremos a técnica do grupo focal com cinco professores de diferentes disciplinas da rede pública. Os referenciais teóricos utilizados como base para o desenvolvimento do trabalho, qual seja, Santos (2020), Souza, Paixão e Rosa (2021), Senhoras (2021), Macedo (2022), dentre outros. Dessa forma, acreditamos que os dados coletados poderão contribuir para um pensamento reflexivo sobre a educação básica no Município de Aporá (BA), os dados servirão como amostra para refletir sobre a educação pública no Brasil em tempos de pandemia.

Palavras-Chave: Covid-19. Ensino remoto. Docente.

REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO NOS BARALHOS DE TARÔ

João Victor Rodrigues Carvalho

Profa. Dra. Carla Patrícia Santana

Resumo: A pesquisa em questão busca, ao estudar as representações de gênero nos baralhos de tarô, relacionar os papéis de gênero na sociedade medieval às suas representações na confecção dos baralhos de tarôs clássicos. Nesse caminho, mostrando como as representações arquetípicas têm sido reconstruídas nos baralhos contemporâneos, sendo ressignificados de acordo com as novas tradições que os compõem e aos novos traços culturais que representam. Pretende-se mostrar o que é o tarô, desmistificando-o enquanto jogo considerado “restrito” àqueles com algum tipo de dom divinatório e analisando-o a partir do entendimento dele enquanto figura de linguagem e representação. A partir disso, essa investigação busca trazer os baralhos de tarô como um reflexo do que se acredita serem os papéis associados às figuras representadas nas lâminas, analisando as significações usadas comumente pelos tarólogos nas interpretações das cartas. Na sua

etapa inicial, buscou-se levantar artigos e livros que tratam dos papéis de gênero na idade média e os significados representativos na semiótica e na significação arquetípica do tarô, bem como apresentar o tarô e suas representações estruturais, tais como, Farley (2009), Jodorowsky (2004), Teodósio et Holanda (2020), Place (2016) e Bartlett (2013). Em sua segunda fase, procura-se demonstrar descrições encontradas em baralhos clássicos, como o de Marselha, da Editora Artha; o da autora Julian White; e o baralho de Rider-Waite, versão de Pamela Smith (1909), bem como as significações cotidianas usadas por tarólogos, afim de identificar os papéis de gênero na construção dos significados encontrados nas representações simbólicas dos arcanos. Em sua terceira fase, buscar-se-á levantar as descrições contemporâneas nos livros de tarô, procurando identificar as atribuições de gênero em tarôs confeccionados na sociedade ocidental do século XXI, como em Sephirot et Elford (2020), Alba et Blake (2020), Listrani (2021), Riemer et Riemer (2019), onde são discutidos os conceitos do sagrado feminino e masculino dentro do tarô e uma possível reconfiguração de gêneros.

Palavras-Chave: Tarô. Papéis de gênero. Linguagem. Representação. Idade Média.

DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO LEITORA DURANTE O ENSINO REMOTO NAS TURMAS DE ALFABETIZAÇÃO

Kaliane de Jesus Santos

Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

Resumo: O presente trabalho visa traçar o retrato da forma que se processou o ensino e a aprendizagem da leitura durante o primeiro ano da pandemia de Covid-19, no modelo denominado ERE (Ensino remoto emergencial). Para tanto, será realizada análise qualitativa dos documentos que nortearam o exercício dos professores, como por exemplo, o Parecer CNE/CP nº 5/2020, a portaria SEDUC nº 004/2020 e um caderno de orientação elaborado para os professores da rede municipal de Alagoinhas. Após a análise, objetiva-se depreender, a partir dos documentos, as lacunas e as contribuições que essas orientações promoveram para a formação do leitor nas crianças das séries iniciais da alfabetização. A

reflexão visa observar a forma como os alunos foram expostos às leituras, quais instruções receberam e qual foi o método utilizado para ensiná-los a ler, para, a partir dessa compreensão, inferir sobre lacunas e as contribuições que essas orientações promoveram para formação do leitor nessas crianças. O procedimento metodológico adotado para a análise desses documentos será a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (1977), adaptado para este trabalho, portanto, será realizada a análise de documentos numa perspectiva qualitativa, garantindo a confiabilidade do trabalho. Os dados obtidos serão extraídos exclusivamente dos documentos analisados, sem acesso direto aos atores envolvidos nesse processo. Do ponto de vista teórico, a pesquisa está ancorada nos trabalhos de Dias e Smolka (2021), Soares (2020), Ferreira; Gracia; Zen. (2021), Lemos; Sarlo (2021), Moreira (2003, 2010, 2017), Silva; Martins; Sobral; Faria, (2009), entre outros pesquisadores que se dedicam ao estudo da aquisição da linguagem escrita, alfabetização e letramento, como também em pesquisas científicas voltadas à temática do ensino remoto.

Palavras-Chave: Ensino remoto emergencial (ERE). Alfabetização. Letramento. Ensino da leitura.

O ENSINO-APRENDIZAGEM DA ESCRITA: CAMINHOS PEDAGÓGICOS E LINGUÍSTICOS

Laís Vitória Santos de Cerqueira
Profa. Dra. Ana Regina da Silva Dias

Resumo: A partir de duas vivências pessoais, constatamos uma grande dificuldade de pessoas egressas da Escola Básica, exercerem a prática da escrita no seu exercício cotidiano. Além disso, durante o Estágio Supervisionado, identificamos que os(as) estudantes das turmas observadas demonstravam insegurança e falta de interesse com relação à prática dessa habilidade. Posto isso, como futura professora de Língua Portuguesa, questionamos: por que mesmo em uma sociedade letrada como a brasileira, muitos(as) educandos(as) do Ensino Básico, têm grandes dificuldades no âmbito da escrita, culminando em insegurança na hora de exercer tal prática na sua vida cotidiana? Quais caminhos metodológicos e linguísticos devem ser utilizados pela Escola Básica para que os(as) educandos(as) não somente dominem esta habilidade, mas

consigam enxergá-la como essencial fora do ambiente escolar? Portanto, pretendemos investigar o ensino-aprendizagem da escrita na Educação Básica, especificamente no Ensino Médio, por ser uma etapa conclusiva deste nível educacional. Já os objetivos específicos são: discutir os desafios em relação ao ensino da escrita no Ensino Médio; apontar os procedimentos linguísticos e metodológicos que irão trazer resultados proficientes para o ensino-aprendizagem da escrita; investigar a BNCC para entender os princípios que norteiam os currículos atuais com relação ao ensino da escrita e; analisar a partir de uma pesquisa de campo, como estudantes do Ensino Médio percebem este ensino. Nesse sentido, serão utilizados autores(as) como: Antunes (2003, 2007), Geraldini (1984), Rath (1977), Soares (2000), dentre outros(as). E será aplicado um questionário com estudantes do Ensino Médio referente a aprendizagem desta habilidade. Assim, esperamos contribuir com esse estudo, para a melhoria da qualidade do ensino da escrita na Escola Básica, formando leitores e escritores proficientes de sua própria língua.

Palavras-Chave: Escrita. Procedimentos linguístico e pedagógicos. Educação Básica.

A VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA NO LIVRO DE CONTOS “SALVADOR NEGRO RANCOR”, DE FÁBIO MANDINGO

Lorena de Sousa Borges Cruz
Prof. Dr. André Luiz Gaspari Madureira

Resumo: A Sociolinguística, com estudos de grande precisão, mostra como a língua anda em constante movimento, assim como a sociedade em diferentes camadas sociais e culturais. A linguagem é um dos principais parâmetros que nos regem distintamente uns dos outros e, são nesses parâmetros, que ocorrem as variações linguísticas. Este trabalho tem como objetivo principal compreender e discutir como os processos de variação linguística atuam nas relações sociais entre os falantes nativos, presente na obra literária, com o propósito de relacionar Literatura Marginal e as variações linguísticas presentes nesta (diatópicas e diastráticas), obtendo-se um novo olhar para a Literatura Marginal, onde estão vivas estas variações e quem as praticam. Tendo o objeto de estudo

do as variações linguísticas e o livro de contos, com o aporte teórico, onde discute as causas da gradualidade da mudança linguística, além da relação entre língua x sociedade. Para este trabalho, foi feito um estudo de caráter bibliográfico que serviu de base em estudos da Variação, com foco no conceito de mudança linguística e Literatura Marginal, trazendo o ponto de vista sociolinguístico para a discussão. Para este trabalho, nos baseamos em autores teóricos como Bagno (1999, 2007), Mollica (2015), Matos e Silva (2008), Faraco (1950), Camacho (2013), Mandingo (2011-2015), entre outros. Partindo do objetivo apresentado, supõe-se que dentro da Literatura Marginal, as variações se manifestam, rompendo com os ideais de “norma padrão” na língua materna, dando espaço para a linguagem popular e os fatores que geram estas variações.

Palavras-Chave: Literatura Marginal. Sociolinguística. Variação linguística.

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EXPERIENCIADA EM TEMPO DE PANDEMIA: UM OLHAR DOS LICENCIANDO RESIDENTES SOBRE A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Maria Lidiane Santos e Santos
Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: O presente trabalho busca investigar os desafios que os residentes da Residência Pedagógica tiveram para avaliar o aluno no período pandêmico, durante o ensino remoto emergencial do Colégio Estadual Brazilino Viegas no município de Alagoinhas (BA). Junto a isso, tem-se como objetivos específicos: identificar os desafios que os residentes tiveram para avaliar o estudante na modalidade virtual; conhecer as estratégias pedagógicas utilizadas como proposta de avaliação adotada pelos residentes; discutir a mediação tecnológica utilizada pelos residentes para avaliar os estudantes durante a pandemia da Covid-19. A questão que norteia esta pesquisa é: Como os estudantes da Residência Pedagógica do departamento de Linguística, Literatura e Artes, Universidade do Estado da Bahia, Campus II, edital nº 01/2020 tem acompanhado o processo de ensino e aprendizagem na realização das avaliações durante o ensino remoto emergencial em que ocorreram as intervenções pedagógicas? Diante disso, a metodologia aplicada trata-

se de uma pesquisa de natureza qualitativa. Os dados serão coletados através de entrevistas narrativas. Para tanto, o trabalho dialoga com artigos científicos e teóricos que trata sobre a temática como: D'antola (1976), Almeida (2003), Luckesi (2011) e Hoffann (2014). Reflete-se que as discussões sobre a avaliação da aprendizagem tem ganhado um espaço amplo de discussões no ambiente escolar, e por ser um local de formação, necessita problematizar essas questões.

Palavras-Chave: Avaliação da Aprendizagem. Ensino Remoto. Residência Pedagógica.

ENSINO DA LEITURA: INFLUÊNCIA DO LIVRO DIDÁTICO NA CONQUISTA DA FLUÊNCIA LEITORA DE ESTUDANTES DO 9º ANO

Rafaela Marques Brito Gatto
Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

Resumo: Dentre as aprendizagens conquistadas no trajeto escolar de um indivíduo, a leitura sem dúvida, trata-se de uma das habilidades fundamentais e imprescindíveis para o bom desenvolvimento e progresso do ensino básico até a vida acadêmica. A precisão do domínio da fluência nessa habilidade permeia os mais diversos campos da vida do estudante, premissa básica para sua inserção na sociedade letrada. À vista disso, considerando a relevância da leitura fluente, e mediante o entendimento do espaço ocupado pelo livro didático no processo de ensino e aprendizagem da leitura, o projeto em questão visa investigar qual o espaço dado à leitura pelo LD e se esse espaço se dedica ao desenvolvimento de habilidades que irão colaborar para a formação de um leitor fluente. Dessa forma, pretende-se investigar o espaço dado à leitura por um LD de língua portuguesa específico do 9º ano, examinando: a) os tipos de questões propostas para os textos estudados, para a feitura de atividades; b) a diversidade de gêneros textuais presentes no LD e c) tipos de orientações direcionadas ao professor no LD para o trabalho com a leitura. Serão tomados como referencial teórico trabalhos acerca das temáticas citadas, como os desenvolvidos por Capellini e Martins (2019), Silva e Araújo (2018), Pacheco (2017), Marcuschi (2009), Nascimento (2019), dentre outros. Dito isso, a partir da natureza dos objetivos deste

trabalho o método que melhor atende às necessidades do projeto é a pesquisa qualitativa; mais especificamente, a análise de documento, sendo o LD, portanto, o documento fonte. Quanto à técnica de análise, será utilizado o método da Análise do conteúdo (BARDIN, 1977).

Palavras-Chave: Livro didático. Leitura fluente. Ensino da leitura.

LITERATURA E GASTRONOMIA: RECEPÇÃO CRÍTICA

Roseli Elita Bispo

Profa. Dra. Carla Patrícia Santana

Resumo: Essa pesquisa aqui apresentada, neste momento em formato de artigo, traz uma recepção crítica de pesquisas e estudos acerca do embricamento entre literatura e gastronomia. Objetivando estabelecer um diálogo discursivo entre obra/leitor e, assim, ampliar o repertório linguístico, histórico e cultural. Esta abordagem, justifica-se pelo crescente número de pesquisas relacionadas ao tema em desenvolvimento nos últimos anos. Para tanto, realizei um levantamento de obras que discutem o tema. Este artigo está disposto em dois arquivos: o primeiro arquivo, compreende a resenha crítica de obras e projetos sobre a temática; no segundo arquivo, trago um quadro de livros que citam receitas nacionais e internacionais, para o público adulto e infanto-juvenil. Neste sentido, busquei referências em sites, blogs, lives, revistas, livros de receitas com histórias de seus autores e as suas ligações com a comida. No rol de referencial apresentamos: Denise Godinho com seu livro “Capitu Vem para o Jantar — A delícia de cozinhar as receitas da literatura, 2016. Nos trabalhos de pesquisadores da área da literatura infantil, Daniella Bunn, com O alimento na literatura uma: uma questão cultural, 2016. Citamos também Câmara Cascudo, trazendo um panorama da história da alimentação no Brasil, 1960-1968. Itamar Vieira Júnior, em “Traduzir sensações com objetividade é desafio da escrita da gastronomia”, 2022; Mariana Vick em “O projeto que explica o papel da comida na literatura”, 2021; no campo da ficcionalidade trago para essa discussão Lehrer e Monroe — Cassel, com o livro de receitas “O Banquete de Gelo e Fogo”, 2017; entre outros.

Palavras-Chave: Literatura. Gastronomia. Recepção crítica.

UM OLHAR FEMININO SOBRE A LITERATURA ERÓTICA COMO FONTE DE DESCOBERTA E PODER

Thaciara Lopes Silva
Profa. Dra. Carla Patrícia Santana

Resumo: A presente pesquisa visa estudar o erótico na literatura feminina contemporânea, como uma fonte de poder e redescoberta. Sabe-se que muitas mulheres foram ensinadas a suspeitar do conceito erótico, já que este foi visto e ensinado como sinônimo de desonra, motivo para difamação, objetificando o corpo feminino e como uma função única de servir e proporcionar prazer para o sexo masculino. Esse pensamento provocou em muitas mulheres o sentimento de desprezo e opressão, levando-as a considerar seus sentimentos impronunciáveis. Por isso, a leitura do erótico feminino se tornou uma ferramenta de libertação, permitindo um auto-conhecimento a respeito dos desejos, do entendimento do próprio corpo e os prazeres em geral. A partir disso, inicialmente vem sendo realizado um levantamento bibliográfico e leitura de artigos, livros e revistas acadêmicas para fundamentação da pesquisa, com destaque para autores teóricos referenciais como Bataille (1988), Beauvoir (1970), Lorde (1984), Gomes (2014), Weil (1976), Campos (2017), Passos (2020), entre outros, a fim de desenvolver uma reflexão sobre a definição do erótico. Em um segundo momento, será feita uma análise qualitativa (virtual ou de campo) acerca de como leitoras de livros eróticos atuais tiveram suas vidas impactadas e mudadas em forma empoderamento e auto estima, permitindo que o erótico ofereça uma libertação, força, energia revigorante e provocativa.

Palavras-Chave: Erótico. Empoderamento Feminino. Literatura.

PARTICULARIDADES E EXPRESSÕES: VARIAÇÃO NA LÍNGUA PORTUGUESA

Thulia Karolina Ribeiro Ferreira
Prof. Dr. André Luiz Gáspari Madureira

Resumo: Objetivando os estudos a partir da perspectiva dos estudos lexicológicos, das relações entre língua e sociedade e da variação linguística, esta pesquisa busca fazer um estudo voltado para a linguagem utilizada cotidianamente no estado da Bahia, de modo que se dará a partir do estudo de peculiaridades da linguagem e expressões populares usadas pelos baianos. Para constituir o corpus de pesquisa, recorre-se à análise de um *podcast* intitulado *Velhos baianos*, disponível em plataformas digitais, visando o levantamento dos termos que compõem o léxico da linguagem de tais falantes, situados ao nordeste do país, precisamente na Bahia. Desse modo, se recorrerá à teoria de Saussure (1916) e aos estudos de Abadde (2011), tendo em vista as características específicas do português do Brasil. A partir das discussões lexicológicas, almeja-se identificar e catalogar os termos recorrentes no *podcast Velhos baianos*, com o intuito de observar a particularidade da língua portuguesa; analisar o vocabulário usado durante o *podcast* regional; e, discutir a variação linguística no âmbito do estado da Bahia. Tal pesquisa é de cunho qualitativo, pois busca observar os fenômenos que ocorrem no objeto de estudo; bibliográfico, visto que reunirá informações que servirão de base para a construção da investigação e, desse modo, investigativo, pois visa apresentar situações-problemas, analisar e considerar hipóteses.

Palavras-Chave: Bahia. Lexicologia. Podcast.



Fábrica de Letras

Laboratório de Edição